

EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 44 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254

PROPRIEDADE - HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITO GRÁFICA DO SUL, LDA. - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
LISBOA - TELEF. 561859 FARO - TELEF. 25605 AVULSO 2560

NOTA da redacção

CUMPRINDO uma resolução adoptada simultaneamente em Lisboa e em Brasília, 22 de Abril é hoje proclamado o Dia da Comunidade Luso-Brasileira.

Em cerimónias de alto significado, e que os dois Governos fazem rodear da maior solenidade, os presidentes das Repúblicas dos países irmãos assinam hoje os decretos que instituem a comemoração. Deste modo, anualmente, o dia 22 de Abril será uma data que fica a assinalar, perante o Mundo e os homens, a existência de laços perenes de história, língua e tradições entre dois países separados pelo tempo e pela distância, mas unidos pelo coração.

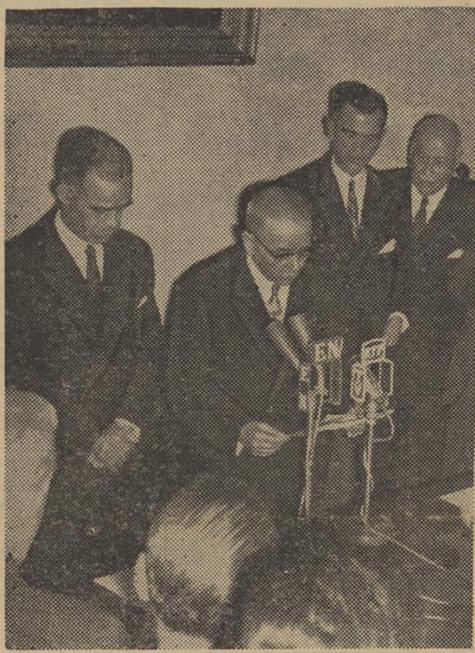
O Algarve, como todas as províncias portuguesas, sente a justiça e a realidade desta designação. A Comunidade Luso-Brasileira é uma verdade sentida por todos nós, nas constantes influências mútuas que nos aproximam, ou nos atraem, para o outro lado do Atlântico. É a voz do passado, é o impulso da História, é a política do presente, é a esperança do futuro.

Brasil e Portugal, mesmo quando ventos adversos os colocaram em posições diferentes no concerto das nações, jamais esqueceram a força daquilo que os une, a presença do muito de comum que vive ainda junto do gachão do Rio Grande do Sul, do paukistano ou do carioca, do portuense, do alfacinha ou do algarvio. A Comunidade Luso-Brasileira é exactamente esse indescriível e indefinível mar de sentimentos que se chama Atlântico e, afinal, serve apenas para ligar dois pedaços de uma mesma Pátria.

DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

REMODELAÇÃO NAS OBRAS PÚBLICAS

Foram devidamente anunciadas na imprensa as alterações verificadas no Ministério das Obras Públicas que levariam à substituição dos engs. Arantes e Oliveira e Rebelo Pinto respectivamente pelos engs. Machado Vaz e Silva Sanchez. Mas devido à importância que este departamento tem para o Algarve e para todo o País, o *Jornal do Algarve* — que junto do ministro cessante obteve sempre o melhor acolhimento — não pode deixar de citar alguns passos dos discursos pronunciados na posse dos novos membros do Governo.



Assim, disse o novo ministro ao tomar posse junto do eng. Arantes e Oliveira, referindo-se às relações do Ministério das Obras Públicas com os órgãos da administração pública local:

«Como o sr. eng. Machado Vaz preenchem uma parcela muito importante da actividade do Ministério, com o seu aspecto mais significativo na colaboração cada vez mais estreita, e também mais compreensiva e afectuosa, entre o mesmo departamento do Estado e as Câmaras Municipais de toda a Metrópole. Através dessa colaboração, em que naturalmente estão mais interessados os Municípios menos dotados de recursos materiais, tem sido possível realizar uma obra de grandes dimensões, a que porventura não foi dado ainda o relevo merecido, em favor da dignificação e do progresso da nossa província, que o mesmo é dizer, em benefício de cerca de metade da população metropolitana.»

Na hora de despedida dirigia muito do seu pensamento para essa falange de excelentes companheiros de trabalho, que são os presidentes das nossas Câmaras Municipais, e deixava-lhes

(Conclui na 3.ª página)

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

PARE, ESCUTE E OLHE!

— A enruzilhada da Aliança Atlântica

A ALIANÇA Atlântica abandonou edifícios, bases e quartelamentos que ocupava durante muitos anos em território francês, devido à anunciada decisão do governo de Gaulle. Desde 1 de Abril que o SHAPE teve de evacuar Rocquencourt e procurar instalar-se em Casteau, próximo de Bruxelas, a convite do governo belga, enquanto a maior parte dos comandos, esquadras aéreas, tropas e famílias

(Conclui na última página)

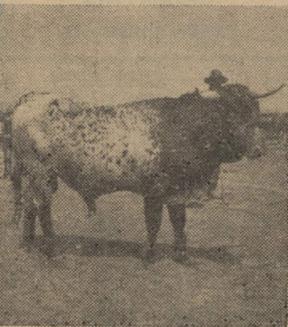
AOS NOSSOS ASSINANTES

A Administração do JORNAL DO ALGARVE vai proceder à cobrança duma nova série de recibos de assinaturas, pedindo a todos os assinantes lhes dispensem o melhor acolhimento.

REALIZA-SE NA TERÇA-FEIRA NO PEREIRO O V CONCURSO DE GADO ALCOUTINEJO

ALDEIA do Pereiro, no concelho de Alcoutim, vai ser cenário, mais uma vez, de um concurso de gado alcoutinejo, raça que naquela zona dispõe da maior concentração do seu efectivo. Grande é o entusiasmo existente em torno do certame, que desta feita, tem a sua 5.ª edição e que, tal como os anteriores, reunirá avultado número de exemplares concorrentes.

Esta actividade processa-se na base do maior interesse para o Algarve, pois é conhecida a importância que a nossa Província tem no âmbito da pecuária nacional. E para além do aspecto de premiar os melhores exemplares dentro da característica de raça, o concurso permite ainda apreciar os esforços desenvolvidos com vista a encaminhar a pecuária para o rumo certo e seguro duma orientação que a possa efectivamente servir. Grande tem sido neste aspecto, tal como



Exemplar da raça bovina alcoutineja (Foto dr. Trigo Pereira)

(Continua na 3.ª página)

ALGARVE TURISMO-67

RESCALDO DE UM CONCURSO QUE INTERESSOU MILHARES DOS NOSSOS LEITORES E PÔS À PROVA A IMAGINAÇÃO DE TODOS

DENTRO de uma semana, isto é, no último fim-de-semana deste mês de Abril, os cinco premiados do nosso concurso «Algarve Turismo-67» terão direito ao merecido prémio que lhes foi concedido, tendo já recebido do nosso jornal, pelo correio, a respectiva credencial a apresentar no hotel que lhes coube em sorte.

Uma vez mais repetimos os nomes dos felizes contemplados: 1.º, sr. António da Conceição Ramos, Rua Nova de S. Luís, 66, Faro; 2.º, sr. Maguerrer, Ayamonte (Huelva); 3.º, sr. Vítor Manuel Nascimento de Azevedo, Rua de Caçadores 4, n.º 24, porta 16, Faro; 4.º, sr.ª D. Maria Natália da Conceição Morgado e Luz, Rua José Joaquim de Moura, 47, Faro; 5.º, sr.ª D. Adélia Barros, Rua Veríssimo de Almeida, 32, Faro.

Muitos dos nossos leitores estranharam que entre cinco premiados do concurso quatro fossem de Faro. Nada de espantar, embora tivessem concorrido mais de duas mil frases vindas de vários pontos do globo. E nada de espantar porque o acaso faz destas partidas e, além disso, a participação da capital algarvia era numerosa e valiosa. Aliás, o júri seleccionou, do total das frases concorrentes, quarenta para a escolha final. Estas quatro dezenas foram examinadas sem qualquer menção de nomes dos autores nem

(Conclui na 7.ª página)

FOI COM A MAIOR SATISFAÇÃO QUE RECEBI A NOTÍCIA!

— Confidencia ao sr. António da Conceição Ramos, vencedor do nosso Concurso

entrevista por JOÃO LEAL

«TIMES do Algarve» (como a malta da casa chama a este seu jornal, amigo leitor) já estava em ordem para entrar no correio e dali seguir o seu destino. Mais uma etapa (que a vida de um jornal tem sempre o sabor de uma etapa) estava vencida nesta volta grande que é a realização da imprensa escrita, quando entrámos em contacto com o autor da frase que a toda a largura da primeira página (podium do vencedor do certame) se destacava neste recém-nascido número do *Jornal do Algarve*. Após algumas diligências, eis-nos a antecipar a boa nova.

Quem é, afinal, o nosso interlocutor? Trata-se do sr. António da Conceição Ramos, de 32 anos, algarvio de nascimento (pois nasceu em Faro) e de coração (pois devota à sua Província o maior amor), é empregado bancário, prestando serviço na sede do Banco do Algarve, casado com a sr.ª D. Luísa Maria Amâncio Ramos. Quando lhe demos a notícia, mal queria acreditar... que isto às vezes brinca-se... com coisas sérias. Após breve conversa, tudo estava porém esclarecido e assim deixámos o grande vencedor de um concurso que em entusiasmo ultrapassou as mais optimistas previsões, de modo a que pudesse transmitir a boa nova a familiares e amigos, pedin-



António C. Ramos

(Conclui na 7.ª página)

ARTE INFANTIL

pelo dr. VERGÍLIO PASSOS

NAS exposições de desenhos infantis, nota-se uma semelhança universal da arte infantil, tipo por tipo. Nestas exposições é necessário determinar o valor estético dos trabalhos expostos. Alguns desenhos de crianças mostram tendências naturalistas, outros impressionistas ou expressionistas, etc. Poucos desenhos infantis carecem, pelo menos, de um elemento estético.

A criança encontra-se num estado constante de transformação. O seu corpo e o cérebro vão amadurecendo; adaptam-se apesar de inconscientemente, ao seu ambiente social. Compete ao professor vigiar este processo orgânico — cuidar do seu ritmo, não se ver forçado a deformar as tendências válidas da criança. Deduz-se, por conseguinte, que os valores devem corresponder aos anos de crescimento. O valioso para uma criança de cinco anos não será, necessariamente, valioso para uma criança de dez

(Conclui na 6.ª página)

DUAS NOVAS CARREIRAS DA TAP

NO prosseguimento do seu plano de expansão, a TAP inaugurou, há dias, duas novas carreiras que ligam Lisboa a Copenhague e a Zurique. O acontecimento foi pretexto para que a companhia convidasse alguns jornalistas da imprensa diária e outras entidades para visitarem aquelas cidades.

O Algarve na época árabe não só foi a região do actual território de Portugal mais arabizada como aquela em que a cultura árabe mais se desenvolveu e mais alto nível alcançou

— afirmou o dr. Garcia Domingues na sua conferência na Casa do Algarve em Lisboa

NO salão da Casa do Algarve, em Lisboa, realizou-se, como noticiámos, promovida pela Comissão Cultural do mesmo organismo, a que preside o dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino, uma sessão dedicada à evocação da época árabe no Algarve.

Presidiu o dr. Maurício Monteiro, vice-presidente da Assembleia Geral da referida Casa, ladeado pelos drs. Sousa Carrusca, Quirino Mealha, Alberto Iria, Fernandes Lopes, Júlio Cabral e Paulo Canto. Em lugar de honra via-se o sr. Raul Lopes Gagean, neto do notável arabista David Lopes.

Aberta a sessão, usou em primeiro lugar da palavra o dr. Alberto Iria, que apresentou o confe-

(Conclui na 6.ª página)



Dr. Garcia Domingues

DE NOVO EM EVIDÊNCIA O RANCHO DO CALVÁRIO

GRUPOS folclóricos de todo o território português estiveram presentes em Lisboa no festival a favor da Casa das Beiras. Uma vez mais ali se deslocou o Rancho Folclórico do Calvário, que se distinguiu pelo brilho da sua actuação merecendo algumas das melhores ovações da noite.

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

JORNAL do ALGARVE

PUBLICARAM notícias e apresentaram cumprimentos a este jornal por motivo da passagem do 11.º aniversário e da nomeação do novo director, o que muito agradecemos, os nossos prezados colegas: «Diário de Lisboa», «Diário de Notícias», «República», «Diário do Alentejo», «Correio do Ribatejo», «O Setubalense», «Jornal de Évora», «Jornal de Abrantes», «O Algarve», «Folha do Domingo» e «Povo Algarvio», direcção da Casa do Algarve, e os srs. dr. J. M. Boavida Portugal, director do jornal «O Mundo Desportivo», jornalista João França, João Lobo de Miranda Trigueiros, António José do Patrocínio, dr. Virgílio Passos, Guilherme de Oliveira Martins, Bento Gomes Pombeiro, dr.ª Jerónima Vinagre, dr. Humberto José Pacheco, Manuel da Silva Rosa, Alvaro Duarte Gomes, eng. António Rodrigues Pinelo, director de Estradas do Distrito, comandante José Salvador Mendes e Eliseu Gonçalves.

A saúde é a maior riqueza

Estudo ao ar livre

A vida ao ar livre traz grande benefício à saúde e é muito vantajosa no trabalho intelectual. Os alunos que estudam ao ar livre, ou em salas bem arejadas, gozam mais saúde e têm maior facilidade em aprender.

Faça com que o seu filho se habitue a estudar ao ar livre.

Portimão



Gonçalo do Nascimento

A família de Gonçalo do Nascimento, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas, por falta de moradas ou ilegibilidade de assinaturas, vem exprimir o seu profundo reconhecimento a todos os que, por qualquer modo, a acompanharam no seu desgosto e na sua homenagem.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Sob o signo da boa vontade

UMA das suas últimas reuniões lançou o Rotary Clube de Faro uma campanha a todos os títulos humana e digna da maior colaboração. Foi como um brado e um convite a maior compreensão entre os homens, pela generosidade, este que os rotários do seu local de reunião lançaram à cidade! E o eco, a perpassar com plena actualidade, tem o sabor duma mensagem e, mais do que isso, de uma revoada de esperanças e de fé, nesse potencial admirável de amor ao próximo que cada homem em si pode albergar.

Trata-se de procurar conseguir que sejam mobiladas as casas soa-lheiras e airozas que o Município em boa hora fez erguer para famílias a residir nessa nódoa, que se procura eliminar da cidade — o bairro da lata. Que bela vitória alcançará a capital algarvia, quando o último município deixar essas barracas para viver em casas humildes, é certo, mas onde possam viver homens! Daqui que a campanha promovida pelo Rotary Clube de Faro, com vista a uma plena colaboração com os órgãos oficiais, neste caso a Câmara Municipal, tendo por objectivo dotar os lares com um mínimo de conforto, nos deves merecer a todos o melhor e mais sincero acolhimento.

Tem-se nesta secção procurado, com os olhos postos na justiça e na verdade, defender os interesses de Faro e dos seus habitantes, nos múltiplos aspectos que a vida comporta. Já aqui falámos várias vezes (e o nosso brado, felizmente tem encontrado algumas soluções) dos problemas da gente a viver em péssimas condições. Hoje, não é para lamentar, mas para pedir aos nossos leitores, que em torno desta iniciativa formemos uma verdadeira cadeia, unidos na solidariedade e no amor aos farenenses em situação difícil. Para muitos de nós, será incomportável o oferecer um mobiliário completo, que se estima entre os 3 e os 4 mil escudos. Mas para todos será possível, se quisermos, e o querer tem essa força avassaladora de derrubar montanhas, compartilhar na medida das nossas possibilidades.

Da junção de muitos pequenos óculos redundará por certo a quantidade necessária para se adquirir o mobiliário para uma casa. E deste modo, leitores amigos e companheiros desta cavaqueira semanal, teremos o grato ensejo e a alegria de saber que mais uma família vai melhorar o seu lar e encontrará um mínimo de conforto, pela compreensão de todos nós. Vamos

Vende-se

Moto em ótimo estado de 3,5 HP, marca AJS, matrícula LN-45-49. Trata: Joaquim Afonso Martins — Café Danúbio — Olhão.

Vendem-se

1 bilhar e dois snookeres ou qualquer deles. Restaurante Central — Telef. 30 — Quarteira.

Grupos Electrogéneos «Galland»

- Fabricação americana
Especialmente indicados para iluminação, 220 volts, (corrente alternada), força motriz, televisão, rádio e ainda carga de baterias
De 1.000 a 3.000 Watts
Aos melhores preços do mercado
Entrega imediata

Representante: Minastela, Lda.

Rua D. Filipa de Vilhena, 12 - LISBOA - Telef. 771228 e 778731

ECOS

Partidas e chegadas

Estiveram em Vila Real de Santo António e visitaram a nossa Redacção os srs. António dos Santos Cristo e José de Jesus Ataíde, nossos assinantes, respectivamente, na Amadora e em Portimão, e António Garcia Pego Vasconcelos, nosso assinante em Huelva (Espanha).

Deslocou-se à Alemanha, onde visitou as importantes fábricas de esquadras «Vaillant», percorrendo também locais de maior interesse na França, Inglaterra e Suíça, o nosso amigo sr. José Guerreiro Martins Ramos, conceituado comerciante em Loulé e Faro. A assumir interinamente a gerência da filial do Banco Nacional Ultramarino, encontra-se em Elvas, acompanhado da esposa sr.ª D. Laura Ezequiel Vasques Pinheiro Pinto, o nosso distinto colaborador sr. Raul Rafael Pinto. A fim de apreciar a moderna urbanização da Costa del Sol, seguiu para Málaga o sr. Manuel da Silva, director da Empresa Predial Nortenha.

Ficou residência em Silves onde assumiu as funções de conservador do Registo Predial, o nosso assinante sr. dr. Ventura José Rocheta Gomes. Transferiu a sua residência do Funchal para Tunes-Gare, o nosso assinante sr. António Artur Martins. De visita a seus sogros, encontra-se em Mora, acompanhada de seu filho, a sr.ª D. Fernanda Medeiros Branco Martins, residente em Vila Real de Santo António.

Casamentos

Na igreja paroquial de Cachopo, realizou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Adelaide Osimiro Oeiras, funcionária dos C. T. T. em Vila Real de Santo António, filha da sr.ª D. Adelaide Casimiro e do sr. João do Carmo Oeiras, com o sr. António Rodrigues Teixeira, proprietário, filho da sr.ª D. António Marques e do sr. José Teixeira, de Vale de Oudre (Cachopo).

Apadrinharam o acto, pela noiva, a sr.ª D. Maria do Carmo Oeiras e o sr. João Manuel Oeiras, e pelo noivo, seus primos, sr.ª D. Maria do Rosário e sr. Manuel Rodrigues. Em Fátima, realizou-se no sábado passado, o casamento da sr.ª D. Esperança da Conceição Marreiros, natural de Lagos, com o sr. dr. Fernando Alfredo Castro Ferreira, médico, natural do Porto.

Na igreja matriz de Estói, realizou-se o casamento da sr.ª D. Branca Rosa Moreno Tomé, funcionária da Caixa de Previdência, filha da sr.ª D. Maria do Rosário Moreno Tomé e do sr. Joaquim de Sousa Tomé, com o sr. Francisco Manuel de Sousa Eusébio, 2.º comissário da Marinha Mercante, filho da sr.ª D. Maria Celeste Eusébio e do sr. Francisco Vicente Eusébio, proprietário em Estói.

Apadrinharam o acto, pela noiva, a sr.ª D. Maria Manuela Dolas e esposo, sr. Mateus do Carmo Dolas, proprietários na Conceição de Faro, e pelo noivo, a sr.ª D. Maria Margarida Eusébio Coelho Murta Rebelo, e o sr. Vasco Marques Coelho, respectivamente director da Secção Feminina e director do Colégio de Recuperação Pedagógica de Lisboa.

Aos convidados foi oferecido um banquete num restaurante de Faro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; segunda-feira, Paula; terça-feira, Almeida; quarta-feira, Monteiro; quinta-feira, Higien e sexta-feira, Graça Mira.

No OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Oihanense; segunda-feira, Ferro; terça-feira, Rocha; quarta-feira, Pacheco; quinta-feira, Progresso e sexta-feira, Oihanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça-feira, Carvalho; quarta-feira, Rosa Nunes; quinta-feira, Dias e sexta-feira, Central.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Monteiro; terça-feira, Dias Neves; quarta-feira, Pereira; quinta-feira, Monteiro e sexta-feira, Dias Neves.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, a Farmácia Monteiro. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «O cerco dos Saxões»; amanhã, «Um presidente de saias»; terça-feira, «Beirute 24 horas para matar»; quinta-feira, «Invasão secreta». Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje e amanhã, «Música no coração». Em ESTÓI, no Cinema Ossónoba, amanhã, «O túmulo do Faraó».

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Manuel José Lopes

AGRADECIMENTO

Esposa e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram expressar o seu pesar, acompanhando o seu ente querido a sua última morada.

AGENDA

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, «Rainha do Amor»; terça-feira, «As criminosas do Texas» e «Morte sem perdão»; quarta-feira, «O rapto de Zeldas»; quinta-feira, «Jovens e belas» e «Os 3 sargentos».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império; hoje, Grupo Coral dos C. T. T. Em ESTÓI, no Cinema-Teatro, hoje, «O emissário da Mafias» e «O triângulo circular»; amanhã, em matiné e soirée, «007 contra Goldfinger» e «Fedra»; terça-feira, «Raparias ao sol» e «O glorioso vingador»; quarta-feira, «O homem do chapéu mole» e «Duelo no Rio do Diabo»; quinta-feira, «Roma invencível» e «Vida nova».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, amanhã, «As escravas ainda existem»; terça-feira, «A fúria dos tartaros»; quinta-feira, «Matrimónio à italiana».

Em TAVIRA, no Cinema Desmontável, hoje, «Escravos do Império».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, amanhã, em matiné e soirée, «O caso Ipress»; terça-feira, «Nada de zangas»; quinta-feira, «O último Moykanos».

NECROLOGIA

António da Cruz Martins

Na residência do seu filho, sr. Francisco Maria da Cruz Martins, em Beja, faleceu o sr. António da Cruz Martins, de 82 anos, proprietário e comerciante, natural de Vila Real de Santo António. Deixa viúva a sr.ª D. Clara Pereira Cruz Martins e um sógro da sr.ª D. Maria Benedita Almadovar da Cruz Martins; e avó da sr.ª D. Maria do Carmo Guerreiro Cruz Martins Gonçalves Poitinho, casada com o capitão do Exército sr. Fernando Gonçalves Poitinho e dos srs. António José Cruz Martins e Francisco Guerreiro Cruz Martins.

O funeral realizou-se na terça-feira para o cemitério de Vila Real de Santo António, constituindo sentida manifestação de pesar. Nele se incorporaram bitantas pessoas de todas as condições sociais, não só daquela vila como de Beja, representações de, com respectivos estandartes, da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, onde o extinto ocupara durante alguns anos as funções de vereador, e do Lusitano Futebol Clube a cujos destinos presidiu muitos anos.

Por suas invulgarres destinas e carácter, foi muito sentido o falecimento do sr. António da Cruz Martins, por todos os que o conheciam ou com ele privavam.

José Sequeira Cabrita

Faleceu no Porto o sr. José Sequeira Cabrita, de 61 anos, natural de Silves, que viveu durante alguns anos naquela cidade e ultimamente residia na sua quinta da Bela Vista, no sítio de Linximer (Silves). Deixa viúva a sr.ª D. Maria Quitéria Cabrita e era irmão dos srs. Domingos Sequeira Cabrita, tesoureiro da Fazenda Pública e Joaquim Sequeira Cabrita, presidente da Câmara Municipal de Ponta do Sol, na Ilha da Madeira. O corpo foi trasladado do Porto para Silves, onde se realizou o funeral após missa de corpo presente celebrada na Sé daquela cidade.

Filipe Maurício Viegas

Na sua residência, em Estiramantens (Santo Estêvão de Tavira), faleceu subitamente o sr. Filipe Maurício Viegas, de 40 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Maria de Jesus Galego e um filho menor. O extinto chegara há pouco de França e estava a tratar dos documentos para levar para aquele país sua esposa e filho.

António Miguel

Faleceu na sua residência no sítio do Alvisquer (Conceição de Tavira), o sr. António Miguel, de 84 anos, proprietário, natural da Junqueira (Castro Marim) e antigo presidente da Junta de Freguesia. Deixa viúva a sr.ª D. Guilhermina Maria e era pai da sr.ª D. Rosa Miguel e do sr. José António Madeira, 1.º cabo no posto da Guarda Fiscal das Quatro Águas, em Tavira e sogro da sr.ª D. Orminda da Conceição Martins, do sr. António de Jesus Seco, proprietário, e avó das sr.ª D. Maria de Lourdes Madeira, casada com o sr. Rogério Guerreiro e D. Guilhermina Maria, regente agrícola, em serviço na Estação Agrária de Tavira.

José Marcos da Fonseca

Causou viva consternação em todo o Algarve, a notícia do falecimento ocorrido há dias do sr. José Marcos da Fonseca, director escolar aposentado. Contando 55 anos, nasceu em Vale de Azeres (Celorico da Beira) e deixa viúva a sr.ª prof.ª D. Eugénia da Conceição Oliveira. Era pai dos srs. prof. António José de Oliveira Marcos da Fonseca, casado com a sr.ª prof.ª D. Maria Rita Quintino Marcos da Fonseca e dr. Jorge de Oliveira Marcos da Fonseca (a prestar serviço na Guiné) e da sr.ª prof.ª D. Maria Eugénia de Oliveira Marcos da Fonseca, casada com o sr. Evaristo Quintino Santos e avó da menina Maria Margarida Quintino Marcos da Fonseca e dos meninos José Manuel Marcos Quintino Santos e Paulo Jorge Marcos Quintino Santos. O funeral, efectuou-se de Setúbal, onde fixara residência após o aparecimento da grave doença que o vitimou, para jazigo de família em Vale de Azeres.

Figura muito conhecida em todo o Algarve, fixara-se em Faro, em 1947 ao assumir as funções de adjunto do director escolar neste distrito. Desempenhou aquelas funções com o maior zelo e apuro até Abril de 1963, altura em que ascendeu a director do Distrito Escolar de Beja. Durante os 16 anos que permaneceu no Algarve conquistou o apreço e estima de todos, pelo seu fino trato e apuro de carácter.

D. Rosa Emília Maldonado Centeno

Em Lisboa faleceu a sr.ª D. Rosa Emília Maldonado Centeno, de 80 anos, natural de Tavira, viúva do major João Eduardo Franco Antunes Centeno. A extinta era mãe dos srs. Sebastião Eduardo Maldonado Centeno, agente comercial, casado com a sr.ª D. Rosina Kace Centeno, Alberto Maldonado Centeno, proprietário, casado com a sr.ª D. Judite Rocha Centeno, dr. João Carlos Maldonado Antunes Centeno, advogado em Lagos, casado com a sr.ª D. Maria José de Brito Amores Centeno, e avó das sr.ªs dr.ª Ivette Kace Centeno Moreira, assistente da Faculdade de Letras, casada com o sr. eng. Bernardo Moreira, D. Cristina Patrícia Kace Centeno, aluna da Faculdade de Letras, tenente João Eduardo Amores

Centeno, casado com a sr.ª D. Maria del Carmen Torres Centeno, D. Rosa Maria Amores Centeno Ruano, casada com o sr. dr. António Ruano, D. Maria Eduarda Rocha Centeno, casada com o sr. João Aurélio Fernandes, e do menino Alberto Rocha Centeno.

Na sua residência em Armação de Pêra, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

JOÃO RODRIGUES

TAMBÉM FALTOERAM: Em FARO — a sr.ª D. Maria Francisca do Brito, de 76 anos, viúva, natural de S. Brás de Alportel, mãe dos srs. José Marcelino de Sousa, casado com a sr.ª D. Adília Vieira Cristóvão de Sousa e Tubaldo Vargas, subinspector da Direcção-Geral de Administração Política e Civil, casado com a sr.ª D. Silvana Graciete de Basto Vargas. Em LOULÉ — o sr. Manuel Guerreiro Matos Lima, de 69 anos, proprietário, viúvo de D. Cecília Ascensão Carrilho, e filho da sr.ª D. Adelaide do Carmo Cavaco e do sr. João Guerreiro Matos Lima.

Em ALCANTARILHA — o sr. Gregório Vieira António, de 85 anos, natural de Pêra, que deixa viúva a sr.ª D. Palmira das Dores Vieira. Tinha cinco filhos e dez netos. Em LAGOA — a sr.ª D. Justina da Conceição de Sousa Lopes da Silva, mãe das sr.ªs D. Maria Stela de Sousa Lopes da Silva Arroubre Correia e D. Maria da Conceição de Sousa Lopes da Silva e de Eurico Lopes da Silva, já falecido; sogra do sr. dr. Manuel Arroubre Correia, médico-veterinário em Lagoa, e avó dos meninos Jacinto Manuel e Justina Teresa Lopes da Silva Arroubre Correia.

Em COSTA DE LINDA-A-PASTORA — o sr. José António da Venda, de 70 anos, natural de Almansil (Loulé), funcionário do Estádio Nacional, casado com a sr.ª D. Alice Maria Gomes da Venda. Em VALE DE ÉGUAS — a sr.ª D. Maria Joaquina Viegas, de 92 anos, natural de Loulé, viúva de Manuel Filipe Viegas. Era mãe das sr.ªs D. Maria Joaquina Filipe Bota (falecida), D. Felisbina Filipe Costa, D. Beatriz Filipe Viegas, D. Maria Filipe e do sr. Manuel Filipe Bota Júnior; sogra dos srs. António Bota Valério, Modesto da Costa e Filipe Leal Viegas e avó das sr.ªs D. Josefina Filipe Bota Madeira, D. Filomena Filipe Bota, D. Maria Valente Filipe Leal, D. Ivone Filipe Pinto e dos srs. António Filipe Bota, Albertino Filipe Bota, Graciano Filipe Bota, Manuel Filipe Bota, Rui Manuel Filipe Costa, Albino Pinto e Manuel Filipe Bota.

No BARREIRO — o sr. José Gonçalves Costa, de 83 anos, viúvo, capataz de manobras, reformado, natural de Azinhel (Castro Marim). — o sr. José Cabrita Neves, de 69 anos, condutor de 2.ª classe, aposentado, da C. P., natural de S. Bartolomeu de Messines, casado com a sr.ª D. Margarida Eugénia Cabrita. Em LISBOA — o sr. Adelino Mestre, de 63 anos, natural do Amieiro, Loulé, viúvo de D. Conceição Maria dos Santos. — o sr. Manuel António da Costa, de 69 anos, natural de Silves. — a sr.ª D. Ana de Jesus Justo, de 53 anos, natural de Lagos, casada com o sr. António Justo, mãe da sr.ª D. Rícardina de Jesus Justo. — o sr. António dos Reis Outeiro, de 72 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines. — o sr. Adolfo José de Carvalho, de 71 anos, primeiro-sargento da Armada, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Maria José dos Reis Leal de Carvalho. — a sr.ª D. Almerinda Reis Martins, de 63 anos, natural de Silves, casada com o sr. Agostinho da Silva Martins, mãe do sr. Júlio dos Reis Martins e irmã das sr.ªs D. Lucinda Reis, D. Maria Reis e D. Celeste Reis Leitão. — o sr. João José de Macedo e Sousa, de 83 anos, viúvo, contabilista, natural de Faro, antigo aluno da Casa Pia de Lisboa, e desde há muitos anos presidente do conselho consultivo e de contas da mesma colectividade. — a sr.ª D. Adelina dos Reis Pina Duarte, de 73 anos, natural de Portimão, viúva, irmã do sr. Joaquim Ramos Pina. — o sr. dr. Raul Pereira Caldas, condutor de Silves, de 76 anos, advogado, natural de Silves.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Em PORTUGAL 5.º, faleceu o sr. João Rodrigues, de 95 anos, viúvo, soldado da Guarda Fiscal, reformado, natural de Alcantarilha. Era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo Rodrigues, D. Ana Rodrigues Reis Vieira e D. Catarina Maria Rodrigues (as sr.ªs António Vieira Rodrigues e José Vieira Rodrigues, comerciantes. Tendo servido no Exército em 1893, foi destacado para África, onde, sob o comando de Mouzinho de Albuquerque, tomou parte em vários combates, recebendo condecorações pelos serviços prestados em defesa da integridade nacional.

Table with names and amounts: Lurdinhas 80.415000, Fernando José 60.520000, Conservadora 42.230000, Princesa do Sul 40.630000, Belmonte 31.900000, Vandinha 29.930000, Rainha do Sul 26.320000, Amazona 21.310000, Costa Azul 18.800000, Vulcânica 17.000000, Lola 16.665000, Nova Sr. da Piedade 14.630000, Flora 14.310000, Leste 14.260000, Portugal 5.º 14.260000, Brisa 13.520000, Sardinheira 12.800000, Salvador 12.430000, Nova Palmeta 9.600000, Restauração 9.155000, Brisa 8.740000, La Rose 8.615000, S. Marcos 6.630000, Salvador 5.800000, Anjo da Guarda 1.450000, Total 711.040000

ATAIR ESPECIAL PESCA DO ALTO DE 12 A 18 DE ABRIL QUARTEIRA

ARMAGENS: Senhora da Conceição 2.681000, Senhora de Fátima 916000, TRANEIRAS: Nova Palmeta 1.655000, Praia da Vitória 1.421000, Sol 700000, Estrela do Sul 655000, Artes diversas 132.085000, Total 140.111000

ECHOMAT II PESCA LAGOS DE 13 A 19 DE ABRIL LAGOS

TRANEIRAS: Gracinha 42.050000, N. Sr. da Pompeia 37.990000, N. Sr. da Graça 37.110000, Saturnia 36.710000, Sagres 31.860000, Baía de Lagos 25.510000, Pérola de Lagos 23.780000, Costa de Ouro 22.720000, Marisabel 16.850000, Zaval 15.500000, Donzela 13.840000, Portugal 4.º 11.110000, Brisamar 6.700000, Milita 1.850000, Total 323.580000

ELAC COM FILTRO DE RUIDOS DE 17 A 19 DE ABRIL PORTIMÃO

TRANEIRAS: Lena 71.100000, Oca 67.300000, São Paulo 57.900000, Algarvesca 50.850000, Alvarito 50.650000, Sol 49.600000, Flora 44.900000, Alga 44.900000, Neptúnia 44.800000, Mirita 44.800000, Portugal 1.º 43.100000, Escala 40.270000, Maria do Pilar 40.100000, Olímpia Sérgio Lóia 38.600000, Fóia 36.700000, Ponta da Galé 35.300000, São Marcos 35.050000, São Carlos 33.600000, Leãozinho 30.120000, Idalina do Carmo 28.650000, São Flávio 27.400000, Senhora do Cais 26.500000, Sete Estrelas 26.000000, Pérola de Lagos 25.200000, Maria Benedito 24.500000, Praia da Vitória 22.000000, N. Sr. da Pompeia 22.200000, Novo S. Luis 21.850000, Baía de Lagos 20.000000, Brisamar 20.760000, Arrifana 19.700000, Costa de Oiro 15.500000, Gracinha 13.450000, Marisabel 12.850000, Vulcânica 12.700000, Praia Morena 16.100000, Pérola do Barlavento 15.350000, Sagres 14.900000, Belmonte 14.150000, Sardinheira 13.200000, Milita 13.100000, Zaval 13.000000, Anjo da Guarda 12.900000, Portugal 4.º 12.900000, Nova Palmeta 12.500000, Portugal 5.º 12.400000, La Rose 6.200000, N. Sr. da Graça 5.800000, Praia Três Irmãos 4.200000, Saturnia 3.800000, Nave 3.500000, Total 1.472.590000

LOTAS

DE 13 A 19 DE ABRIL VILA REAL DE STO. ANTÓNIO TRANEIRAS: Raulito 170.780000, Conceicanita 25.779000, Nova Libertaria 21.244000, Audaz 10.503000, Férola do Guadiana 9.850000, Leste 1.527000, Total 239.683000

MONTE GORDO Artes diversas 25.340000

BELLATRIX PESCA SARDINHA DE 14 A 19 DE ABRIL OLHÃO TRANEIRAS: Nova Clarinha 93.030000, Estrela do Sul 87.230000, Total 180.260000

A NOVA SONDA BELLATRIX É A ÚNICA EQUIPADA COM DISCRIMINAÇÃO VARIÁVEL E FILTRO DE RUIDOS

ALGARVE Residência MARIM PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO Chambres avec salle de bain Rooms with bath room RESERVAS: TELEFONES: 24062 e 24063 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

INFORMAÇÃO

LUÍS FERRER anuncia a todos os clientes e amigos que já não se encontra ao serviço da Sociedade Comercial Guérin, informando que ingressou no departamento de vendas da Firma **Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.** (Concessionários Ford)

AGRADECIMENTO

LUÍS FERRER vem agradecer a todos os clientes a maneira amigável como sempre o trataram quando ao serviço da firma que agora deixou.

Remodelação nas Obras Públicas

(Conclusão da 1.ª página)

reiterados nessas palavras singelas, e aos prestimosos governadores civis, o seu apreço pela sua devotada acção em prol das populações confiadas aos seus cuidados e o seu reconhecimento pelos momentos tão agradáveis que lhes fica devendo e pelas compensações morais de que sempre foram tão pródigos para consigo.

Quanto ao novo titular da pasta das Obras Públicas, declarou na mesma cerimónia:

«Haveria talvez certa legitimidade para alguma expectativa de ouvir, neste momento, ao ministro que inicia o seu mandato, a apresentação de princípios directores, o esboço dum programa de acção, uma ideia dos métodos de trabalho a seguir. Tenho de desiludi-los ao limitar-me a dizer que na minha actividade futura procurarei não me afastar da linha de rumo consagrada pela tradição deste Ministério e que tem sido a de servir pela melhor forma que souber os interesses reais do nosso País e da sua gente. Mesmo vaga a promessa, se ela é honesta é arrojada e enorme e só peço a Deus que me ampare nos meus propósitos de a cumprir. Que a ela dedicarei todas as minhas forças e voto solene que faço na vossa presença. Ninguém poderá estranhar que eu abra uma excepção em matéria do programa e promessa para afirmar que nas pisadas do seu ilustre antecessor o ministro das Obras Públicas procurará ajudar a tarefa imensa e relevante dos Municípios do País, cujas dificuldades e insuficiências eu bem sopesei durante o exercício do cargo de presidente da Câmara do Porto. A ajuda e a colaboração que o Município recebeu do ministro das Obras Públicas foi decisiva e inestimável e por isso me disponho desde o primeiro dia a ajudar todos os que precisem dentro das possibilidades que se verificarem».

A melhor Pincelaria de sempre!



DROGAS MESQUITA - PORTO

Exposição de pintura na capital algarvia

No salão de festas do Clube Farense, à Rua de Santo António, está patente ao público desde há alguns dias uma exposição de pintura. Nela figuram quadros a óleo de alguns conhecidos nomes da pintura portuguesa contemporânea, como Duarte Santos, Figueira, Augusto Gomes, J. Hilário, Gomes Martins e J. Pinto, notando-se maior presença de trabalhos de cunho paisagístico.

CATAVENTO RESIDENCIAL DE LUXO

MONTE GORDO - Teleg.: VENTO - Telef. 428/9 - Vila Real de Santo António

No Snack-Bar «PIRATA», o único BOWLING do Algarve

Magníficos quartos e apartamentos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia. Serviço Restaurante, Café

MATERIAL PARA EQUIPAMENTO OU AMPLIAÇÃO DE GRANDES COZINHAS

Junex Goliath

fogões industriais em aço inoxidável

A GÁS PROPANO BUTANO E URBANO



- robustez ■
- eficiência ■
- alto rendimento ■
- simplicidade de manejo ■

fritadeiras eléctricas automáticas *frifri*

ENTRE OUTRAS AS SEGUINTE VANTAGENS:

- filtragem automática do óleo
- regulação automática da temperatura
- economia de óleo, de 40%
- cuba em aço inoxidável
- tempo de aquecimento "record" - 5 min.
- comporta para fecho ou escaldamento do óleo, de sistema patenteado



* visite o salão de exposições ou peça catálogos

aos distribuidores gerais:

MUM MANUEL J. MONTEIRO & C^{IA} L^{DA}
Rua dos Correiros, 140 Lisboa - 2 - Tel. 36 60 81

Realiza-se na terça-feira no Pereiro o V Concurso de Gado Alcoutinejo

(Continuação da 1.ª página)

noutros, a acção da Intendência de Pecuária de Faro, coadjuvada por vários organismos ligados à lavoura.

O primeiro destes certames de gado alcoutinejo efectuou-se no Azinhal, em 1958, logo com o maior êxito, que aliás se tem vindo a registar de concurso em concurso. O V Concurso de Gado Alcoutinejo é promovido pela Intendência de Pecuária de Faro, com o total apoio e colaboração do Grémio da Lavoura de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António. Esta iniciativa conta ainda com o patrocínio da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, da Corporação da Lavoura, através da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve, do Governo Civil de Faro, da Junta Distrital e da Câmara Municipal de Alcoutim. O auxílio monetário destas entidades, a que se soma um prémio de manutenção de animais

premiados, simpática e oportuna oferta do Grémio da Lavoura de Mértola, permite que os prémios pecuniários (36 na totalidade) ascendam a mais de uma dezena de contos.

O Concurso comporta touros e novilhas (6 prémios em cada classe) e vacas e novilhas (12 prémios para cada categoria).

A entrega dos prémios e proclamação dos vencedores será feita pelas 16 horas, durante uma sessão a que se digna presidir o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, estando também presentes outras individualidades ligadas à vida oficial e à agro-pecuária.

Vida Rotária

Na terça-feira realizou-se a terceira reunião de Abril, do Rotary Clube de Faro, presidindo o sr. dr. Manuel Gonçalves e secretariando o sr. Matos Junca. A saudação à bandeira nacional foi feita pelo sr. Casimiro de Brito e o protocolo pelo sr. dr. Rocheta Cassiano.

Estiveram presentes os srs. dr. Jakob Notter, advogado, do R. C. Baden, prof. dr. Theodor Eschenburg, catedrático, do R. C. Reutlingen e Klaus Nellen, químico, do R. C. Stade, todos da Alemanha Ocidental. Como convidadas assistiram também as esposas dos rotários estrangeiros.

A palestra regulamentar esteve a cargo do sr. Casimiro de Brito, cujo tema foi «Poesia Moderna». Nela fez a apresentação do seu último livro de poemas «Jardins de Guerra».

Após o comentário, pelo sr. dr. Rocheta Cassiano, o presidente agradeceu a presença dos rotários visitantes e dos convidados e deu por encerrada a sessão.

CIMENTOS SECIL

PREFERINDO-OS CONSTRUIRÁ COM SEGURANÇA

Vendemos nas melhores condições levantados da Fábrica (OUTÃO-SETÚBAL) e colocados no destino.

Distribuidores:

EST. ^{OS} TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, SARL

Telef. 8 e 89 - Telex. TEOF 01633 - Apartado 1 - MESSINES

UMA ORGANIZAÇÃO AO-SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Esplanada Oceano de Monte Gordo (Antigo Casino Oceano)

Aceitam-se propostas em carta fechada para a exploração da Esplanada Oceano de Monte Gordo (antigo Casino Oceano), durante o período de 15 de Maio de 1967 a 31 de Janeiro de 1968, até às 12 horas do dia 8 de Maio próximo.

As condições encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal.

Vila Real de Santo António, 13 de Abril de 1967.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTÓNIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

Traineira Vende-se

Comprimento 21 m., motor de 230 H. P. Enviada 13,30 m., motor de 75 H. P., 2 artes em nylon. Resposta a Domingos dos Santos Cabrita - Portimão.

Realiza-se amanhã em Loulé a reunião das Conferências Vicentinas do Algarve

Promovida pelo Conselho Central de Faro da Sociedade de S. Vicente de Paulo, realiza-se amanhã em Loulé, a assembleia geral das Conferências Vicentinas do Algarve.

O programa é o seguinte: As 16 horas - na Sociedade dos Artistas, na Avenida da República, início da Assembleia Geral, com a seguinte Ordem do Dia: Oração ritual; palavras de abertura, pelo presidente do Conselho de Faro; síntese das actividades realizadas por cada Conferência, desde a última Assembleia; palestra regulamentar, a cargo de um vicentino da Diocese; palavras de encerramento; colecta; oração final. A seguir, será celebrada missa na igreja matriz de S. Clemente de Loulé, pelas intenções da Sociedade de S. Vicente de Paulo e pelos frutos da Assembleia.



Os pés-de-burricos

L OPINHOS Galipânico, é sem sombra de dúvida, um dos melhores mariscadores da Fuseta e, por conseguinte, do mundo, sabendo-se a fama que estes trabalhadores do mar têm lá fora. Não há orifício na areia ou na lama, por mais pequenino ou estranho que seja, que ele não conheça. — Olha, isto aqui é a toca dum «fá-da-burra» (caranguejo)! Vejam, isto quer dizer que aqui há linguívoros! Olhem, cá estão búzios!...

E assim sucessivamente. Lopinhos sabia tudo. Segundo a opinião de sua mulher, para a amêijoia não havia outro. No entanto, o homem, de há tempos para cá, andava com o semblante carregado como se tivesse visto o festival da Eurovisão. Mas não, ele não era apreciador de televisão e nem sequer lhe interessava que o vento mudasse. Com vento ou sem vento, ele lá iria mariscar. O problema era outro e muito mais intrincado. Há dias encontrámo-lo sentado num banco do largo, no nosso Rossio. — Old! — cumprimentámos. Fitou-nos de sobrolho carregado, como se fôssemos o cabo de mar e reme-seu-se no banco. No rosto avermelhado pelos longos dias de sol, accentuou-se-lhe mais a amargura. — Está doente? — Doente! — replicou — De facto não estou lá muito bom. Perguntámos o que lhe doía e respondeu que era a alma. — Sim, a alma. Você não tem alma? Se não tem, devia tê-la, porque bem precisa. — É desatou a chamar por todos os santos e santas da corte do céu, até que o marido o chamou. — Espere aí, homem!... Que se passa afinal? — Que se passa, que se passa?... Não me vai dizer que a banda está borracha?... Galipânico olhou-nos com cara de poucos amigos, como se a dizer que não estava para brincadeiras. Apresamo-nos a garantir que nós tão pouco o estávamos e que a frase saíra inadvertidamente. O grande mariscador explicou-nos, então, a causa do seu mal-estar: — Vocês, os banhistas, nunca foram acordados lá na ilha pelo barulho que fazem os barcos espanhóis? E ante o nosso espanto. — Sim. Não sabia que vinham aqui à nossa costa, barquinhos espanhóis! — Mas... à pesca? — Qual pesca, nem meia pesca. Se eles viessem com essa ideia, não me ralava eu. O que eles vêm é apanhar marisco!...

— Ah!... At está a causa do seu descontentamento? — Evidentemente. Não se esqueça de que eu tenho em meu poder uma licença de mariscador. Ora esse tu, tu, tu, tu, que vocês ouvem, principalmente do domingo pela manhã, não é mais nem menos do que os motores dos barcos de arrastar o meu precioso ganha-pão!... Seguiu-se um silêncio, só entre cortado pelo chilrear dos pássaros nas árvores da praça. Um gato miou sonolento no parapeito dum afoiteira, depois dum bocejo monumental. — Que dizer ao Galipânico acerca dos seus mariscos? Para discernos qualquer coisa, já que não estávamos dentro do assunto, lá saiu o ditado, isso é mau, e o Lopinhos ficou aliado. — Pois claro, oh!... Assim não vale. Ainda gostaria que me dissessem por que motivo não passam licenças para a gente arrastar os «pés-de-burricos»? — O quê?... Aquirimos — «Pés-de-burricos!» Que é isso? O homem fez um gesto de impaciência. — Boias... Você não percebe nada de nada. Foi obrigado a concordar e ele continuou: — «Pés-de-burricos», são uns mariscos arredondados, de cor esbranquiçada, que se apanham junto à costa. Contudo, só com uma pequena rede de arrasto, se conseguiriam capturar quantidades apreciáveis. Já verificou quanto isso poderia ajudar os pescadores da Fuseta, na época em que as pescas são fracas ou no decesso, ou ainda quando não há iscos? Lembra-mos-lhe que esses problemas deveriam ser apresentados às entidades competentes e não ali, num banco do largo. — E você sabe se já foram apresentados? Ora não faça juízos adelantados e cale-se. Quando eu lhe digo que não passam licenças para arrastar é porque não passam mesmo. — Então e deixa-se morrer o marisco? O seu rosto abriu-se num sorriso grande, grande, mas amarelo. — O marisco não tem tempo de morrer. Como? — perguntámos surpresos. — Não se esqueça dos tu, tu, tu, tu, tu, tu... — respondeu. E lá ficou, no banco do largo.

REIS D'ANDRADE

ARRENDAR-SE RETIRO DOS ARCOS RESTAURANTE Av. Marçal Pacheco, 25 e 27 Telef. 211 em LOULÉ Com restaurante no rés-do-chão e moradia no 1.º andar

Portimão Vende-se em prédio de propriedade horizontal, 2 lojas alugadas a render 7%, sito na Praça da República, 50, junto ao Mercado. Trata Reis Neto — Almada, ou Professor Roque — Portimão.

Cantinho de S. Brás...

A margem dos editais

FINALMENTE. Não é, por questão estética, a palavra própria para o início de uma crónica, mas é, na circunstância, a ideia exacta que nos ocorre ao comentar a chegada dos editais. Eles aí estão, pespegados nos quatro cantos de S. Brás, a fim de que o público em geral — os analfabetos pedrão certamente ajuda, rejeitados na inspecção para a França, formam a maioria — tome conhecimento do seu conteúdo. E nós, aproveitamos a «delícia» escrevinhando por mor deles este cantinho, ao mesmo tempo que divulgamos aos nossos prezados leitores que finalmente S. Brás de Alportel, vai ter um horário para cada coisa. Para o comércio, em especial. Melhor: «Regulamento de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos de Venda ao Público», mais consentâneo com o seu desejo de progresso e sobretudo, mais de harmonia com as restantes terras modernizadas. É certo que em determinados ramos, não vai haver alteração. Contudo, o edital vem chamar a atenção para a obrigatoriedade de se cumprir.

Das suas linhas gerais, destacamos, em ar de reforma, o facto de passar a existir um período para o almoço, que considerávamos uma necessidade no comércio local. Assim, salvo uma ou outra excepção por comportarem horários especiais, a abertura será às 9 horas e o encerramento às 19, com o intervalo das 13 às 15 para descanso. Porém, em todas as coisas não há bela sem senão. Auscultando a opinião pública, nem todos são unânimes no gosto. S. Brás, pelo menos reparando em todo o concelho, é demasiado rural. De viver, por usos e costumes sobremaneira diferentes dos meios grandes, com aspecto urbano. E em ambiente assim, a questão em causa ganha um jeito diferente. Na nossa apreciação, achamos certo o novo regulamento. Sómente, no tocante aos estabelecimentos de barbearia (aquí o mal parece ser geral!), não estamos bem de acordo. Sujeitas a um horário que vai das nove às catorze e das dezasseis às dezasseis, com a tolerância de 3 horas no encerramento dos sábados vésperas de feriado, podendo os sábados também conservar-se abertas na hora do almoço... não está bem! Os barbeiros, pela evidente realidade de que a «sua obra-prima» somos nós. E nós, pela necessidade de não enganarmos o patrão com o preço de ir ao barbeiro. Não nos parece bem — até porque o movimento do exterior é tão diminuto em S. Brás e os raros turistas que por cá passam, ou são carecas ou estão filiações nos beates e não há dúvida que alguns nem parecem ter barbas na cara. É natural que a nossa opinião nada conte. Mas, se nos permitissem meter a colherada, sempre diríamos que o nosso gosto particular optaria por dois horários: o de Verão e de Inverno, logicamente. A abertura às 8 horas, nos meses de Verão, seria um novo ponto obrigatório. Assim como o encerramento às 20 horas. Pois temos que pensar que o barbeiro só trabalha nos momentos livres dos seus clientes. Aos sábados, vésperas de festas importantes ou feriados, dar-se-lhes a inteira liberdade de acção, pelo menos até à meia-noite. Errada a nossa opinião? Cremos que não!

As partes «gagas» da luz... Esta não figura no edital. Mas olhem que era bem bom! Com um horário rígido, ficaríamos a saber as suas horas do almoço, do chá, da bica, etc. E evitar-se-iam as constantes «partidinhas». Há dias, ficámos bastante pesarosos, porque não nos deixou ver o Modugno. Estávamos no «Começar de novos com a Simone e zds!» — um corte de corrente, de algumas horas. Ainda se a

HOTEL DO RENO Av. Duque D'Avila, 195 Telef. 48181 — Teleg. RENOTEL — LISBOA Um moderno Hotel. Todos os quartos com banho privativo, rádio, telefone e aquecimento central. Óptimo serviço de Restaurante e Bar. AUTO-PARQUE PRIVATIVO O Hotel preferido pelas Famílias Portuguesas

Goldoni MOTOCULTIVADORES De 8-10, 10-12 e 12-14-18 HP. De 2 e 4 rodas com retropeito — Modelos próprios para vinha e pomar TRACTORES De 14-18 HP. ALFAIAS Acessórios de origem Assistência técnica assegurada IMPORTADORES EXCLUSIVOS E DISTRIBUIDORES FRANCISCO ANTONIO DA SILVA & FILHOS, LDA. MATERIAL VITIVINÍCOLA TORRES VEDRAS Telef. 28, 289 e 608 ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA NOVAS AGENCIAS

Vai ser construído o Centro Social da Casa dos Pescadores de Lagos

Por despacho publicado no «Diário do Governo» foi autorizada à Câmara Municipal de Lagos a ceder gratuitamente à Junta Central das Casas dos Pescadores uma parcela de terreno com a área de 1.000 m2 destinada à construção de um edifício para instalação do Centro Social da Casa dos Pescadores daquela cidade.

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

Notariado Português

Oitavo Cartório Notarial de Lisboa Rua da Horta Seca, Número Sete, Segundo

Notário: Lic. Flávio António Francisco dos Reis e Moura

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 27 de Março de 1967, lavrada neste Cartório de fls. 54-v. a 57-v. do Livro A-541, saíram da IMOBILGARVE — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ALGARVE, LIMITADA, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede e domicílio em Albufeira, na Rua João de Deus, 18 e 20, os sócios David Justino de Sousa; Victor Miguel Vieira de Sousa; Lúcia Vieira de Sousa; e Hélder Vieira de Sousa, e os actuais sócios Carlos Alberto Gimenes Correia Ribeiro; e Imobiliária Construtora Grão Pará, S. A. R. L., mudaram a sede social para o Carvoeiro, concelho de Lagoa, eliminaram o art.º 23.º do pacto social e alteraram a redacção do corpo dos artigos 1.º, 5.º e 10.º e ainda o § 2.º do art.º 12.º e que tudo passou a ter a seguinte redacção: 1.º A sociedade adopta a denominação de «IMOBILGARVE — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ALGARVE, LIMITADA», com sede e domicílio no Carvoeiro, concelho de Lagoa. O capital social é de 500.000\$00, dividido em duas quotas e está integralmente realizado em dinheiro, pertencendo uma quota de quatrocentos e vinte e cinco mil escudos à sócia Imobiliária Construtora Grão Pará, S. A. R. L., e uma quota de setenta e cinco mil escudos ao sócio Carlos Alberto Gimenes Correia Ribeiro. 5.º 10.º A sociedade será representada por uma gerência composta por ambos os sócios. 12.º Para a sociedade ficar obrigada torna-se necessário que os respectivos actos ou documentos sejam em nome dela assinados pelos 2 gerentes, salvo tratando-se de actos de mero expediente, para o que bastará a assinatura de um dos gerentes. Estará conforme. Lisboa, 31 de Março de 1967. O Ajudante do 8.º Cartório Notarial, Odete de Lemos Figueiredo

Salinas

Arrendam-se em Castro Marim. Resposta a este jornal ao n.º 8.865.

viagens para a AUSTRÁLIA a preços especiais (Janeiro a Maio) a maior frota de navios de passageiros do mundo Consultar o seu agente de viagens ou o Agente Geral em Portugal: JAMES RAWES & CO., LTD. R. Bernardino Costa, 47 — Lisboa 2 — Telef. 37.02.31 (8 linhas)

Concurso extraordinário para guardas provisórios da P. S. P.

Está aberto concurso extraordinário para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública, devendo os documentos dos candidatos dar entrada no Comando-Geral da mesma Polícia, Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 38, em Lisboa, até ao dia 27 de Maio. Os documentos recebidos depois daquela data ficarão aguardando a realização do concurso seguinte. Os documentos podem ser enviados directamente, sob registo do correio, ao Comando-Geral, para o endereço acima indicado, ou ser entregues em qualquer das secretarias dos Comandos da P. S. P., Unidades Militares ou Câmaras Municipais. A norma da documentação, bem como o detalhe das condições e programa do concurso podem ser consultados nos Comandos da P. S. P., nas sedes dos distritos, ou nas sedes dos concelhos onde existam Seções, Esquadrões ou Postos Policiais. As provas do concurso efectuar-se-ão nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham domicílio habitual.

Jornadas Veterinárias de Avicultura

Estão decorrendo em Viseu por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Patologia Avícola reuniões técnicas consagradas à Avicultura. Estas mereceram o patrocínio do governador civil do distrito e a Direcção Geral dos Serviços Pecuários dispensou-lhe o melhor acolhimento. Do programa científico constam temas relativos a Patologia, Nutrição, Higiene e Economia, que são abordados por técnicos das respectivas especialidades. Prevêem-se visitas a estabelecimentos fabris e instalações aviárias da região. A sessão inaugural foi preenchida por uma conferência pelo dr. J. Freitas de Sousa, professor catedrático de Fisiologia e Nutrição Animal da Escola Superior de Medicina Veterinária, subordinada ao título «A Avicultura no Mundo Animal».

JUNKERS ERNESTO DUARTE Rua Cândido dos Reis, 98 Telef. 288 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO FARAUTO, Lda. Largo do Mercado, 49-51 Telef. 23.032 — FARO

DIVERSAS COMPARTICIPAÇÕES — O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo de Desemprego os seguintes reforços: 50.000\$, à Câmara Municipal de Faro, para construção de casas para famílias extremamente pobres vivendo em barracas e 8.100\$, à Câmara Municipal de Olhão, para ajardinamento da Avenida 5 de Outubro. Também concedeu à Câmara Municipal de Tavira um subsídio reembolsável de 400.000\$ para abastecimento de água com distribuição domiciliária às povoações de Conceição e Cabanas.

CAFE CHAVE D'OURO MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

Srs. Proprietários

Desejam vender as v/ propriedades?
 Porque não procuram uma entidade devidamente autorizada e especializada para o fazer?
 A NORTENHA possui uma organização ímpar no País e no Estrangeiro que facilmente vende as v/ propriedades, no máximo sigilo.
 Consultem-nos no v/ próprio interesse.
 A actualidade é dos profissionais; cada um dentro da sua especialidade.

Empresa Predial Nortenha

Mediadora oficial autorizada nos termos do Decreto-Lei N.º 43.767 de 30 de Junho de 1961.
 Membro da F. I. A. B. C. I. (Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Consells Immobiliers).

LISBOA **PORTO**
 Praça da Alegria, 58-2.º **Praça D. João I, 25-1.º**
 Tel. 362228/366731/366812 **Tel. 26706/30181/31038**

COIMBRA **FARO**
 Av. Fernão de Mag. 266-2.º **Informa MAFATIL — Rua Ivens, 11**
 Tel. 27404/27855 **Tel. 24243**



Loulé... em retrato

PARA fazer de Elvas uma crónica sob o título LOULÉ... em retrato, terá, forçosamente, que ser uma comparação entre esta última e a simpática cidade alentejana, toda amuralhada no alto de um monte, mas de vida e comércio sensivelmente evoluídos, como cumpre a uma terra raiana.

Mas entre a Nossa Senhora da Piedade e o Senhor Jesus da Piedade, há imensos pontos de igualdade, havendo ao último também grandes festas de homenagem e devoção e várias coisas a que a Piedade serve de símbolo: Jardim da Piedade, Rua da Piedade, etc., etc.

REPÓRTER X

Cine-Clube de Faro

Realiza-se na sexta-feira, a 21.ª sessão ordinária do Cine-Clube de Faro, que prossegue uma actividade meritória, com o filme «Os domingos de Cybelle».

VENDE-SE

Cruzeiro «Cintronela» construído em Portugal em 1965, registado em Southampton-Inglaterra, comprimento 7,40 ms., peso 5.660 kgs., velocidade 10,5 milhas. Equipado com motor Diesel Perkins. Trata sr. Jorge Perrolas, telef. 571 — Rua Infante D. Henrique, 40/44 — PORTIMÃO.

FOR SALE

In sterling or escudos motor Cruiser «Cintronela» built in Portugal in 1965, registered at Southampton-England, length 24,8 ft. Breadth 9,6 ft.
 One Perkins Diesel 4 cylinders 4 stroke Engine-speed 10 1/2 Knots, Tonage 5,66 Tons. Apply Mr. George-Perrolas, Lda. telef. 571 -- Rua Infante D. Henrique, 40/44 -- PORTIMÃO.

SOPRAIA - Sociedade Imobiliária da Praia de Alvor, Lda.

Assembleia Geral CONVOCAÇÃO

É convocada a assembleia geral ordinária desta Sociedade para reunir no dia 29 do corrente mês pelas 16 horas, na Rua Tomás Ribeiro, n.º 50-5.º andar, em Lisboa com a seguinte ordem de trabalho:

- Discutir, aprovar ou modificar o relatório, contas e mais documentos referentes ao exercício de 1966 apresentado pelo Conselho de Administração, e o parecer do Conselho Fiscal.
- Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Lisboa, 12 de Abril de 1967.

O Sócio Gerente,
 a) Armínio de Sousa Gomes

SENHORES Proprietários e Agricultores

- Não tenham problemas de noras.
- Sejam práticos e eficientes.
- Aumentem suas regas em poucos minutos.
- Acompanhem a agricultura e o progresso.
- Aumentem as suas lavouras despendendo pouco

Montem grupos compressores e motores Lister para extracção de água
 Consultem
Américo Gualberto Matias
 Rua 18 de Junho, n.º 171 — Telefone 72355 — Olhão
 Faz orçamentos, monta, dá assistência, garantia e economiza-vos tempo e dinheiro

Vida cultural em Faro

A capital algarvia, como sede administrativa da Província, tem sido também o centro onde com maior actividade se processam entre nós conferências, recitais, espectáculos de arte e exposições. Neste campo não é estranho o labor de alguns organismos, entre os quais o Circulo Cultural do Algarve, Cine-Clube de Faro, Aliança Francesa e Grupo de Teatro do Circulo.

Louvável actividade em prol da vida do espirito, nela se enquadra a conferência que o dr. Joaquim Magalhães conhecido publicista, professor e amigo de tantas gerações de estudantes realizou no Circulo Cultural do Algarve. Integrou-se o seu trabalho na «Antologia Falada», dissertando com o saber que todos lhe reconhecem, na «Apresentação da poesia de José Régio».

O conhecido poeta português, felizmente ainda vivo foi assim apresentado através de interessante estudo de um profundo conhecedor da nossa literatura.

Vende-se em Olhão

Fábrica de conservas de peixe, edificio próprio, espaçoso e grande quantidade de terreno anexo para construção, situada junto à Doca Industrial. Dirigir-se ao Apartado 2 ou Apartado 28 — Olhão.



MANUEL PARGANA GRADE
 Rua do Comércio, 45
 Telef. 285 — PORTIMÃO

JOAO DE SOUSA E SILVA
 Av. da República, 56
 Telef. 72475 — OLHAO

noticias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

Concurso Braços de PORTUGAL

CADA CONCORRENTE DEVE:

- Indicar o nome da provincia ou distrito que o brasão representa;
- Indicar o nome e morada completos;
- Colar em postal, modelo próprio dos correios;
- Atentar nas datas que se indicam para limite máximo do envio dos respectivos postais.

O regulamento e a lista de prémios deste concurso voltarão a ser repetidos quando for apresentado o brasão n.º 5.

Nome como o do grande Afonso de Albuquerque, D. João de Castro e S. Francisco Xavier, estão ligados eternamente à história desta provincia ultramarina do Oriente, citando-se até o facto verídico de, sendo D. João de Castro vice-rei daquela provincia ultramarina, dar as próprias barbas como penhor dum empréstimo que era necessário para a reconstrução duma fortaleza.

Divide-se em três distritos, qual deles o mais famoso e celebre ao tempo das descobertas e expansão portuguesa no Mundo.

Roubada à Pátria em 1961, não esquecerem os portugueses o sangue ali vertido em sua defesa, que algum dia renascerá da própria terra onde caiu, para glória da soberania portuguesa.

Como se chama esta provincia?

Resultados do sorteio do brasão n.º 2

Entre todos os que acertaram no nome do brasão (BRAGA) foram sorteados os respectivos prémios, que assim couberam:

- Postal n.º 0458 — Maria Alexandrina Baptista Ventura, Casa Manuel Sebastião Gaiolas, 1, Manique de Cima, Albarraque. Esc. 1.500\$00.
- Postal n.º 0563 — Graziela Pereira Ruas Ferreira, Rua Cândido dos Reis, 6, Vila Real de Santo António. Esc. 1.000\$00.
- Postal n.º 1.170 — Maria Helena Soares da Cruz, Murtais, Moncarapacho. Esc. 750\$.
- Postal n.º 0529 — Sebastião Manuel Martins Fernandes, Rua Mata S. Mateus, Lote A, Letras TSV, 2.º esq., Dafundo. Esc. 500\$00.
- Postal n.º 1.286 — Emília de S. José Cabrita A. Rosa, Azinhal, Castro Marim. Esc. 250\$.

4 — ABRIL — 1967



DE

NOME

MORADA

ATENÇÃO :
 Deve ser colado em postal dos Correios e enviado aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão 42, Lisboa-2, até ao dia 18 de Maio, com nome e morada bem legíveis e completos.

Entre os concorrentes que erraram, foram atribuídos prémios de Esc. 100\$00 aos seguintes concorrentes:

- Postal n.º 013 — Maria Clotilde Conte Morais Camejo, Praça Dr. Manuel Rebelo de Andrade, 4 r/c esq., Carcavelos.
- Postal n.º 164 — Delfina Maria dos Santos, Asseiceira, Poceirão.
- Postal n.º 270 — Alvaro de Almeida Gonçalves, Travessa dos Surradores, 5, Santarém.
- Postal n.º 418 — Maria da Ascensão Cameira, Caria.
- Postal n.º 456 — Maria Lourdes Moreira de Jesus, Ribeira de Santo Amaro, Lourçal.

ESPAÇO DE TAVIRA

Ouçam... Ouçam... O que muda na nossa terra

NÃO sabemos se por influência da canção que tão bem para uns e tão mal para outros, representou Portugal no Festival da Eurovisão, cuja transmissão a TV Portuguesa proporcionou a quase todo o País (lembramos que Tavira continua mal com o Canal 8), o certo é que anda tudo na nossa cidade a querer mudar as coisas.

Primeiramente, foi o lugar da venda do peixe da SAPP. Aquela organização começou por escolher o Largo da Estação para a distribuição do produto, cuja aceitação por parte do público correspondeu da melhor maneira. Vai daí, certo dia, dois clientes mais ariscos, evocando direitos, autoridades, antiguidades, etc., etc., arranjaram tal sarilho que a venda do peixe da SAPP mudou para junto do Mercado, onde a autoridade melhor pode controlar qualquer pequeno desaguiçado.

Depois, tivemos a notícia da mudança de propriedade do hotel. Ainda que tenha falhado a primeira tentativa para que o terreno, há muito destinado ao emalagrado Afonso III, mude de dono, o certo é, tudo o leva a crer, que tal mudança se realizará. Porém, já há quem pense também que aquele terreno mudará de destino, cedendo o hotel, que por sua vez se mudará para a ilha, o lugar a blocos residenciais.

Mas há mais mudanças: Agora, entendeu alguém, dessas pessoas que tudo sabem, que a realização do Mercado Anual da Sexta-Feira Santa, não estava certo naquele dia, e por isso se deveria mudar para qualquer outra data.

Colhida a luminosa e construtiva ideia desta mudança, logo o Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António, Alcoutim e Castro Marim (mas parece o Húlo de um dos nossos monarcas da 2.ª dinastia)

organismo consultado para dar o seu parecer, se apressou, por determinação da sua eterna comissão directiva, a convocar uma assembleia geral para auscultar o parecer dos associados.

Assim, tudo leva a crer que o Mercado Anual da Sexta-Feira Santa se mudará para outro dia, no caso dos comerciantes de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, o desejarem, já que os de Tavira parecem não estar muito de acordo, pois, em assembleia geral, também aqueles terão o direito de expressar o seu parecer.

OFIR CHAGAS

Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira e Vila Real de Santo António

Por alvará aprovado pelo sr. ministro das Corporações, foi alargado o âmbito do Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira e Vila Real de Santo António, com sede em Tavira. Aos dois concelhos que o constituíam, foram anexados os de Castro Marim e Alcoutim, passando aquele organismo a denominar-se Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim.

RUA DO EMISSOR REGIONAL, 10
TELEF. 24033 • FARO

FABRICANTES DE REBOQUES E ATRELADOS

FERAL

PARA TODOS OS FINS

Julião Pestana SOLICITADOR
 Rua Baptista Lopes, 19-2.º
 Telefone 22380 FARO

Cofre Duplo
 Para cozer peixe. Novo.
 Vendem Ilídio Paninho, Lda. — Setúbal.

Gelados no Algarve

Vendem-se em estado novo 1 máquina de fabricar sorvetes, 2 máquinas de gelo, 3 conservadores e utensílios por bom preço, por motivo do proprietário não poder estar à testa. Ensina-se a fabricar. Facilita-se pagamento. Informa Rua de Faro, 27 — LOULÉ.

Conferência do dr. Garcia Domingues, na Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

O conferente referiu-se também, à cultura árabe algarvia em Santa Maria do Ocidente (Faro) onde brilhou Abul-Hajaje Al-Alam Axantamari, o grande filólogo, autor de numerosas e valiosas obras, poetas, tradicionalistas, juristas, etc.: em Tavira, terra da revolta de Ibne Al-Wáhibi e de Abu Otman Saide Ibne Am-Hakame que foi rei da Minorca e em Loulé que já nos finais da época árabe, teve três homens notáveis: Al-Oriani, místico, em Sevilha, mestre de Ibne Arabi, o maior místico do Islão, Mafdal, pregador da Alcaçova de Almeria que foi honrado com um importante diploma de tipo feudal, pelo fundador da dinastia dos Nacéridas de Granada e Ibne Al-Kutair, poeta que, depois de uma vida errante, terminou os seus dias na corte de Abu Otman na Minorca.

Tratou, depois, das grandes famílias árabes algarvias e das diferentes tribos e clans árabes representados no Algarve e concluiu afirmando que, em face da documentação obtida, é hoje possível a organização de quadros gerais, cronológicos, dos governadores, cadis, dirigentes da oração, pregadores, alfaiques e muftis do Algarve, não só no que se refere à cidade de Silves, mas também no relativo a Santa Maria do Ocidente (Faro).

Seguiu-se breve espectáculo de declamação de poemas de poetas árabes algarvios por dois declamadores escolhidos e orientados pela professora do Conservatório Nacional de Música e Arte Dramática D. Germana Tanger: a sr.ª dr.ª Maria do Carmo Mateus Lopes e Pedro Pinheiro. Foram ouvidos poemas de Mariam Bintu Iacube Al-Ansari, de Ibne Amar, de Ibne Al-Milh, de Al-Mississi, de Silves, de Abul-Hassan ben Hárune de Faro, de Ibne Wazir e de Axibia, de Silves, de Abu Otman de Tavira, de Al-Kutair de Loulé e de Ibne Sidmir de Silves. O público aplaudiu, com entusiasmo, a beleza dos poemas e a arte dos declamadores.

A sessão foi encerrada depois da exibição do filme «Algarve de Além-Mar», gentilmente cedido pelo SNI e que, gentilmente muito, não só pelo documentário da vida dos mouros, como e prin-

cipalmente, pela exaltação que nele se faz da história dos portugueses em Marrocos ainda hoje atestada por numerosos monumentos.

da arte a base da educação, a educação estética é a única que oferece graça ao corpo e nobreza à mente. Platão via na arte o único instrumento de formação para a educação. Dizia: é o único instrumento que pode penetrar nos meandros da alma.

Modernamente, Schiller afirma: o homem, em seus modos físicos e sensoriais de ser, enquanto não se tenha acostumado às leis da beleza, não será capaz de perceber o bom e o certo — nem lhe será possível liberdade espiritual.

Martin Buber ao examinar a faculdade criadora, sobre a qual se apoiam os educadores modernos, diz que o ser alcança a sua manifestação mais elevada nos homens de génio, mas que está presente — se bem que em menor grau — em todos os seres humanos.

Uma criança pode adquirir um sentido objectivo do mundo, à base da sua própria actividade criadora, mas o que não pode adquirir desse modo é um sentido subjectivo. Este só pode resultar de uma relação mútua estabelecida pelo instinto de união — que é, ao mesmo tempo, um dar e um receber.

Em Silves vinha-se processando, desde antes, um movimento cultural importantíssimo com uma série de famílias que se haviam elevado económica e intelectualmente. Não esqueçamos que foi em Silves que Almotâmide se fez poeta. Na época das Taifas, Silves era já um centro cultural de mérito com poetas, oradores e homens doutos. Distinguiu-se, então, o poeta Ibne Amar, célebre pela sua dura trajectória, mas também pelo seu génio político. A cultura, em Silves, aumentou na época dos Almorávidas em que brilharam grandes nomes e em que Silves ostentou uma série de grandes famílias como os Banu Sufian (Alcántari), os Banu Abi Habibe, os Banu Mih ou Melh, os Banu Munakhhal, os Banu Atala, os Banu Macari, etc. Na época dos Almuridas, a cultura árabe atinge, em Silves, o maior esplendor, distinguindo-se, entre outros, Ibne Caci que foi notável filósofo e místico, o chefe da revolução contra os Almorávidas, na Península. Então, em Silves, cham-se, com entusiasmo, as Epístolas dos Irmãos da Pureza, de Bagdá, os tratados de filosofia mística de Algazel e obras esotéricas incluindo livros de ocultismo. Na época dos Almúadas, Silves atinge grande prestígio, força e riqueza, mas a cultura não faz mais do que ampliar-se e abrihantiar-se. Nunca mais atingirá a profundidade alcançada no tempo de Ibne Caci.

Ensino no Algarve

LICEAL

Precedendo concurso, foi transferido para o Liceu de Faro o sr. dr. José Ascenso, professor efectivo do 7.º grupo do quadro do Liceu de Faro de Castro, em Lisboa, em comissão de serviço como reitor do Liceu de Faro.

— Estão vagos os seguintes lugares de professor efectivo: Liceu de Faro, no 1.º grupo, 3.º, 7.º (secção feminina) e 9.º. No Liceu de Portimão, no 2.º grupo e 3.º (duas vagas). Também está vago no Liceu de Portimão o lugar de professor contratado de Canto Coral.

TÉCNICO

Está vago o lugar de contínuo de 2.ª classe na Escola Industrial e Comercial de Lagos, ao qual podem concorrer os serventes do sexo feminino com a habilitação mínima do exame de 4.ª classe, com três anos de serviço e pertencentes ao quadro de qualquer escola do ensino profissional.

— Ao sr. José Pedro Rodrigues, 3.º oficial da Escola Industrial e Comercial de Faro, foi aprovado o contrato celebrado para o desempenho de idênticas funções da Escola Industrial de S. João da Madeira.

— Por conveniência urgente de serviço foi nomeado professor de serviço eventual de Educação Física na Escola Industrial e Comercial de Lagos o sr. Eurico da Conceição Serra Pinto.

— Está vago o lugar de aspirante na Escola Técnica de Tavira.



CUNHA & DIAS, Lda.
Rua da Liberdade, 2-10
Telef. 51 — TAVIRA

MOTOLUX, Lda.
Telef. 317 — LOULÉ

Diogo Marreiros Neto ADVOGADO

Consultas às quartas-feiras
Rua Baptista Lopes, 19-2.º
Telefone 22380 — FARO

Alugam-se

Casas mobiladas ao ano e por época balnear e casa para fins comerciais ou arrecadações, em Armação de Pêra e em Portimão. Tratar com o próprio na Rua Dr. Manuel d'Arriaga, 96 — Armação de Pêra.

OS C. T. T. NO ALGARVE

— Por conveniência urgente de serviço foram nomeados professores provisórios na Escola Industrial e Comercial de Silves, do 5.º grupo, 1.º grau, a sr.ª D. Felismina da Glória, Susete Cabrita; do 8.º grupo, 2.º grau, a sr.ª D. Maria da Conceição Cabrita Calado; do 9.º grupo, o sr. Alfredo António Barreto Firmino e do 11.º grupo, 1.º grau, o sr. José da Silva Nunes.

— No concurso de provimento das vagas de escriturário de 2.ª classe da Escola Industrial e Comercial de Silves (secção de Portimão) foram admitidos a sr.ª D. Lucília Maria Torres e o sr. José Armando de Jesus Boto.

PRIMARIO

Foram providas, respectivamente, nas escolas masculina e 1.º lugar feminino de Ferreiras (Albufeira), as professoras agregadas sr.ª D. Maria Fernanda dos Santos Martins Dias da Silva e D. Aida Maria Guerreiro Simões.

— A seu pedido, foram exonerados o sr. Afonso dos Santos Magalhães, professor da escola masculina de Patção (Faro), e a sr.ª D. Maria Encarnação Marreiros Alves, professora da escola mista de Budens (Vila do Bispo).

— Foram transferidas: do posto escolar de Rasmalho (Portimão) para o de Chibrão (Monchique), a sr.ª D. Adriana Martins Carneiro; de Chibrão para o de Rasmalho, a sr.ª D. Maria Rita Lima André Nunes; e de Salto (Castro Verde) para Tremelgo (Alcoutim), a sr.ª D. Maria da Assunção Santos.

— As sr.ªs D. Leonilda Negrão Belo, D. Maria Clara de Oliveira Martins, D. Maria Teresa da Glória Duarte, D. Mariana de Lurdes Correia Fernandes Enxerto e D. Rosália Filipe Vianas, professoras, respectivamente, do 2.º e 1.º lugar feminino de Aljezur e Silves e das escolas mistas de Vale de Margens (Silves), Pereiro (Olhão) e Esteval dos Mouros (Loulé), foi concedido o provimento definitivo.

— A sr.ª D. Neldia Murta foi nomeada regente do posto escolar de Almaraz (S. Brás de Alportel).

— Foi extinto o posto escolar misto de Calicos (Loulé) que se encontrava suspenso, e foi suspensa a escola mista de Nave do Barão (Loulé).

— Para auxiliar de limpeza das escolas da sede do concelho de Faro, foi contratada a sr.ª D. Lúcia Cavaco Arsénio.

Albufeira

Alugam-se na Av. Eduardo Rios, prédio acabado de construir, escritórios consultórios com residências. Resposta a este Jornal ao n.º 8.934.

Propriedade

No interior do Algarve, compro, c/ casa de habitação, electricidade, água abundante, fácil acesso e área aproximada de 2 hectares. Resposta ao apartado n.º 9 — Albufeira.

com a SAPEC na defesa dos POMARES

Ácaros e insectos causam prejuízos irreparáveis em todos os pomares do nosso País:

- Enfraquecem a vegetação
- Depreciam a fruta
- Baixam a produção

Defenda os pomares com pesticidas de qualidade

KOTNION
KILVAL

destruam os principais insectos e ácaros inimigos das fruteiras

Consulte a SAPEC

LISBOA
Rua Vitor Cordon, 19
Telefone 366426



Depositário em FARO:
JOAO INACIO
Horta das Figuras
Telefone 24000

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

ARTE INFANTIL

(Continuação da 1.ª página)

anos ou de quinze. O problema consiste em conservar uma continuidade orgânica, de modo a que a visão poética de uma idade se esfume e se confunda insensivelmente com a visão poética da idade seguinte: que o sentido do valor nunca perca a sua base instintiva para converter-se num código ético ou num canon estético.

Platão diz que devemos fazer

Propriedade

No interior do Algarve, compro, c/ casa de habitação, electricidade, água abundante, fácil acesso e área aproximada de 2 hectares. Resposta ao apartado n.º 9 — Albufeira.

STAR KIT



A Star oferece, de 27 de Março a 27 de Junho inclusive um utilíssimo estojo metálico, a todos os clientes que adquiram uma das suas indispensáveis ferramentas eléctricas modelos SMEA, ANS ou LEV/30

As únicas no Mundo com
GARANTIA TOTAL POR 1 ANO
Com vendedor permanente — Telef. n.º 23581 — FARO
REVENDEDOR AUTORIZADO
José António Gonçalves Júnior
Rua Vale de Carneiros — FARO

VERGLIO PASSOS

Cede-se posição ou trespassa-se estabelecimento, Rua de Santo António, 13 — Faro. Próprio para qualquer ramo — Dirigir telefone 23631.

Corporação da Pesca e Conservas

Reuniu-se o Conselho da Corporação da Pesca e Conservas.

No período antes da ordem do dia, usaram da palavra o representante da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas adjacentes, sr. Jaime Franco, que aludiu à necessidade de um contrato colectivo de trabalho para os empregados de escritório ao serviço da indústria de conservas de peixe e o representante do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Setúbal, sr. Jacob Perianes Palma, que se referiu ao interesse do desenvolvimento de uma frota atunera oceânica, de nível internacional, para abastecer em quantidade a indústria conserveira e a congelação.

Depois de o presidente ter prestado alguns esclarecimentos sobre o relatório e contas em apreciação, o Conselho aprovou-os por unanimidade.

Por último, o representante do Estado afirmou o seu inteiro apoio ao organismo e reiterou o desejo de franca e decidida colaboração aos dois sectores económicos que a Corporação integra, sem esquecer os trabalhadores.

Trespasa-se em Loulé

Por os seus proprietários não poderem estar à frente do negócio, trespasa-se, com todo o recheio, estabelecimento de perfumaria, retrosaria e modas, situado no melhor local da vila — Tratar no Largo Gago Coutinho, 16 e 17 ou 22 — Telef. 82 — LOULÉ.

...o verdadeiro

COLCHÕES DE MOLAS
espumaflex[®]
MOLAS + ESPUMA

COLCHÕES DE ESPUMA
poliflex[®]
de espuma fabricada com produtos e técnica

produtos
Molaflex[®]

Peça informações detalhadas nos estabelecimentos de
HORÁCIO PINTO GAGO
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
ESTOFOS-DECORAÇÕES
Telefone-38-LOULÉ
Av. José da Costa Mealha, 23 • R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

Transportes aéreos entre Portugal e a França

Da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, recebemos o seguinte comunicado: «Realizaram-se em 11 e 12 deste mês, na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, consultas entre as autoridades da aeronáutica civil francesa e portuguesas, com vista à revisão do Acordo sobre serviços de transporte aéreo entre os dois países.

«Nestas consultas, que decorreram com a maior cordialidade, as duas delegações estabeleceram as condições em que os transportadores designados — a Air France pela França, e a T. A. P. por Portugal — poderão exercer os direitos de tráfego contemplados no Acordo em vigor, durante um período de quatro anos, tendo-se igualmente acordado nos princípios fundamentais que deverão presidir à preparação de um novo Acordo entre Portugal e a França sobre serviços de transporte aéreo. As autoridades portuguesas e francesas esperam concluir o projecto de um novo Acordo antes de 31 de Dezembro de 1968. A próxima reunião da comissão mista luso-francesa, designada para o efeito, efectuar-se-á em Setembro deste ano.

ADOS AVIARIOS

Antigermina

PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE:

Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA AGUA DE BEBI DA NAS RAOES E NA DESINFECÇÃO DAS COELHEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:

MONTIJO — Luís Moreira da Silva
 PORTALEGRE — Estabelecimento Silva Freitas
 ESTREMOZ — Agro-Comercial Estremoz, Lda.
 ÉVORA — Socied. Farmac. Alentejana, Lda.
 BEJA — Sagrol
 PORTIMÃO — Drogeria Moderna
 FARO — Difareul, Lda.

Distribuidores Gerais:

MORAIS - PEQUENO, LDA.
 Rua de S. Ciro, 65 - B - LISBOA - 2
 Envia-se Literatura e amostras

A Algoz, minha terra

Minha terra é um cantinho
 E meu berço e é meu ninho
 Onde sempre me criei,
 Foi ela que me embalou
 No seu seio me acarinhou
 Terra que sempre adorei.

Terra que me viu nascer
 E que me viu aprender
 O que tenho de instrução,
 Tu, que dás trabalho ao pobre
 E dás o proveito ao nobre
 Terra que me dás o pão.

Meu cantinho abençoado
 Tu és por mim adorado
 Oh meu bendito torrão,
 És minha terra natal
 De ti nunca direi mal
 Terra do meu coração.

Idalina Cabrita Ramos Borralho



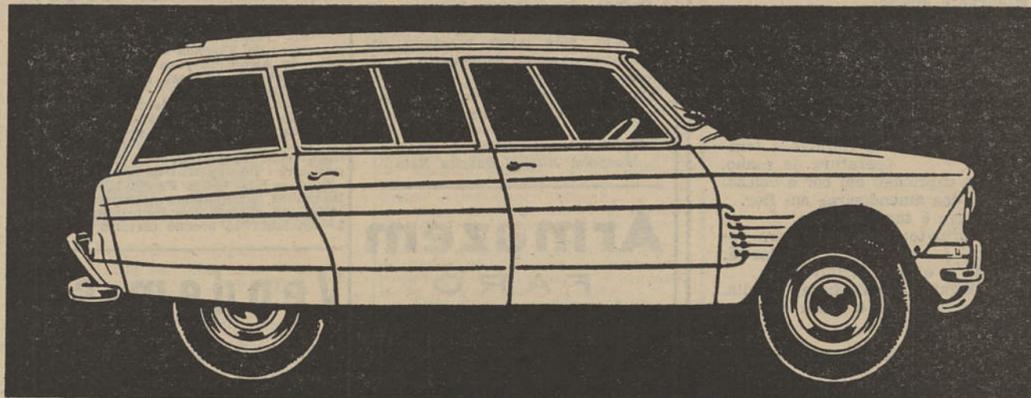
Tal como em França e noutros países da Europa, está a acontecer agora em Portugal.

▲ **BREAK AMI** em 1966, como já o tinha sido no ano anterior, foi o modelo mais vendido

Em França, entre mais de 100 modelos (um milhão de viaturas) de marcas diferentes,

o **BREAK AMI-6** obteve o 1.º LUGAR, e isto porque:

- Oferece simultaneamente mais conforto e espaço no seu interior
- A máxima segurança, robustez e economia



Peça uma demonstração e certifique-se das excepcionais qualidades destas viaturas ainda mal conhecidas entre nós

Habilite-se, além de tudo, a uma viagem gratuita a **PARIS**, e outros prémios

Consulte imediatamente o concessionário **CITROEN** para o Algarve

auto gharb

de

SOUSA E SILVA & BAPTISTA, LDA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

OFICINA — ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Telef. 22003/4

RUA DO ALPORTEL

FARO

S. R.

Ministério das Obras Públicas

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

Hasta pública por licitação verbal para a cedência de uma parcela de terreno do Domínio Público Marítimo, com a área de 482.322 m², designada Sapal da Foz, situada na Foz, freguesia de Santiago, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Faz-se público que às 15 horas do dia 27 de Abril de 1967 se procederá, na sede do 1.º Lango dos Serviços Hidráulicos, Tavira, à hasta pública acima designada.

Base de licitação 9.646\$00

As condições a observar na realização da praça, as cláusulas a que obedecerão a ocupação e utilização do terreno a licitar, e a planta de localização encontram-se patentes na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, Rua de S. Mamede (ao Caldas), 23, Lisboa; na Direcção Hidráulica do Guadiana, Rua Dr. Cândido Guerreiro, n.º 33, em Faro e na sede do 1.º Lango em Tavira.

Faro, 11 de Abril de 1967.

O Engenheiro-Director,
 Artur Acácio Monteiro

SURDEZ

SENSACIONAL inovação em aparelhos auditivos, patente da n.º representada BONOCHORD. O único que reproduz os sons tal como o tímpano humano porque não tem membranas metálicas no microfone e no receptor. Circuito inteiramente diferente, nova técnica. O BONOCHORD-760 é o melhor aparelho do mundo, pode ser usado nos locais mais ruidosos, praticamente invisível, não gasta pilhas e não tem fios. Experimente outros e verá que não têm semelhança. Demonstrações grátis.

MICRO-SOM

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.
 POETO: Praça da Batalha, 3 (junto à Igreja)



S. R.

ONDAS SONORAS

CHAMADA GERAL

UM AMADOR CURIOSO — II

NESTA galeria de amadores «curiosos» que, de tempo a tempo iremos apresentando, aparece hoje um norte-americano de ascendência portuguesa. Ao sintonizarmos o nosso receptor em 10 metros aparece, em qualquer fim de semana, Frank Rose com a sua voz tão característica:

— «Chamada geral para amadores portugueses. Estação luso-americana vê dobrado um Toronto Itália Vitória chama amadores portugueses. Pára (apaga) e escuta.

Normalmente um amador nacional contesta e ouve, invariavelmente, no seu contacto, isto: «Mui dom me amigo. Estar mui contente em contacto com ti. Meu nome é Francisco e moro no Arlington, estudado de Massachusets. Eu comprar este emissor para falar com amador português. Meu pai era português: eu gostar muito de falar com amadores do continente português. Mas quando fala não lembra as palavras. Só lembra depois. Tenho 56 anos e quatro anos para diante quando reformar vou ver ti a Portugal. Eu querer ir ver o Algarve e Sagres. Tenho muitas fotografias de Sagres no meu livro. Mui dom».

Inicia-se assim uma amizade que se estenderá por muitos anos. Cada fim de semana, um novo contacto e a admiração que se sente por Frank aumenta. Traduzimos, ao papel, fielmente o seu modo de expressar. Quem duvida que Frank fala português? Que fenómeno curioso teria levado este cidadão americano a aprender a língua de seu pai? E difícil a resposta... as conclusões são bem patentes. Ele é um dos muitos eles, a juntar a tantos outros, que demonstram a perenidade do espírito português.

«Os amadores nacionais são um vínculo de união entre Portugal e as comunidades portuguesas dispersas pelo mundo» — afirmou-se há uns anos. Este, é um caso bem flagrante.

NOTICIÁRIO

CTILQ logrou o seu país n.º 131, Saharã Espanhol.

— CTILN que estabeleceu contactos com o Tajaquistão, Ilhas Caimanes e Honduras Britânicas viu o seu total aumentado para 161.

— Vila Real de Santo António possui já o seu 1.º amador com carta: Guilherme Padesca Carlos. Sabemos que outros se seguirão. Esperamos ansiosamente, ouvir a 1.ª estação de amador da Vila Pombalina.

LIMA NORBERTO



MARCELINO PERES DOS SANTOS
 Rua Cândido dos Reis, 65
 Telef. 324 — LAGOS

MATEUS DA SILVA GREGORIO
 Praça da República, 60
 Telef. 269 — PORTIMÃO

Trespasa-se

Estabelecimento em Albufeira bem situado com montra, servindo para escritório. Recebem-se propostas em carta fechada. Reserva-se o direito de não aceitar todas ou qualquer proposta no caso de não interessar. Resposta a este jornal ao n.º 8913.

S. R.

Ministério das Obras Públicas

Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

Hasta pública por licitação verbal para a cedência de uma parcela de terreno do Domínio Público Marítimo, com a área de 113.852 m², designada por Sapal da Foz, situada na Foz, freguesia de Santiago, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Faz-se público que às 16 horas do dia 27 de Abril de 1967 se procederá, na sede do 1.º Lango dos Serviços Hidráulicos, Tavira, à hasta pública acima designada.

Base de licitação 57.000\$00

As condições a observar na realização da praça, as cláusulas a que obedecerão a ocupação e utilização do terreno a licitar, e a planta de localização encontram-se patentes na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, Rua de S. Mamede (ao Caldas), 23, Lisboa; na Direcção Hidráulica do Guadiana, Rua Dr. Cândido Guerreiro, n.º 33, em Faro e na sede do 1.º Lango, em Tavira.

Faro, 11 de Abril de 1967.

O Engenheiro-Director,
 Artur Acácio Monteiro

CRISTAIS — PORCELANAS — MENAGE

Casa das Utilidades
 FUNDADA EM 1936

54, Rua Ivens Telefone 328612 LISBOA-2

A Delegação da **TAP** em FARO, com o objectivo de melhor servir o público, aumentou o número das suas linhas telefónicas que passam a ter os seguintes números:

DELEGAÇÃO

Informações . . .	22071	} P. P. C.
Reservas	22141	
Vendas	22142	
Contabilidade	22143	
Gerência	22144	

AEROPORTO

Tráfego	} 23538
Carga	
Informações	

TAP-Rua D. Francisco Gomes, n.º 8 - FARO

Gestos que podem contribuir para melhor propaganda turística

LAGOS — A cidade já conta, felizmente, apreciável número de unidades hoteleiras, algumas das quais firmaram contratos com agência alemã que durante a maior parte do ano assegura turistas em quantidade suficiente para se manterem.

Está naturalmente indicado que essas unidades correspondam de forma a boa propaganda turística para que no Algarve venha a praticar-se turismo invernal dado o clima de que destruíamos.

Pequenas coisas há, para o efeito, que estamos convencidos passam despercebidas a muitos profissionais da indústria hoteleira que colocando o dinheiro em primeiro plano, esquecem a afabilidade no trato, tudo confiando a empregados nem sempre solícitos e cultos como convém. Talvez por isso, é-nos grato registar que em determinada pensão, praticamente isolada, os proprietários agem inteligentemente no sentido da propaganda turística que se impõe.

Recentemente, uma turista alemã passou o aniversário natalício nessa pensão. A dona da casa fez a surpresa de pôr-lhe flores com abundância na mesa, apresentando-a com um bolo, no qual em língua alemã se recordava a data. Essa turista sentiu-se como em família, houve emoção, a dona de casa foi cumprimentada de forma afectiva, e quer a turista, quer os que se aperceberam do acto, gravarão na memória, para todo o sempre, uma imagem bela do nosso Algarve. Acresce que a pensão, no jantar de despedida de cada grupo de turistas, os apresenta com lembranças regionais.

Não serão estes gestos de imitar para através da propaganda turística que se impõe podermos contribuir para um futuro melhor?

LAGOS SENTE Pesar pelo afastamento do ministro ARANTES E OLIVEIRA — A sessão da Câmara Municipal realizada no dia 12 abriu com palavras do respectivo presidente, bem demonstrativas do apreço em que era tido o ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, ao qual sem favor, fora concedido o título de cidadão honorário da cidade.

Em todos os presentes, que representavam a população do concelho, notámos o pesar que lhes ia na alma pelo afastamento do homem que com sacrifício invulgar se dedicou ao serviço da Nação, que bastante lhe fica devendo.

Do Norte ao Sul, a sua acção fez-se sentir sem quaisquer aparatos, pois não se deslocava para lhe prestarem homenagem, mas sim para acompanhar o que dependia do seu Ministério.

Lagos jamais esquecerá quanto lhe fica a dever pelo impulso a determinadas obras, que sem o seu auxílio tornaram-se-lhe quase impossíveis.

Associamo-nos, pois, de alma e coração aos agradecimentos do Município, e formulamos votos sinceros por longa vida de tão grande obreiro da Nação.

OS MOTORISTAS DE PRAÇA E OS TELEFONES — A avaliar pelo que ouvimos na sessão camarária do dia 12, os motoristas de praça continuam, por ausência de camaradagem, a errar quanto à questão dos telefones.

Mais um motorista a pedir telefone privativo, quando temos defendido — e a maioria nos dá razão — o uso de telefone único, ao serviço de todos os motoristas, é nota destoante.

Felizmente, o Município vai estudar o assunto de mudança de local para os carros de praça e instalação de telefone único para o serviço dos motoristas. Oxalá estes venham a convencer-se de que sem colaboração torna-se impossível servir a contento, e acordem com o sr. presidente do Município em algo que se aproveite a bem da classe e do público.

SARDINHAS NA LOTA — No dia 17, primeiro de venda da sardinha após o período de defeso, a lota animou de verdade, talvez porque o desrespeito na zona de Barlavento não atingiu volume de maior.

Ainda no período do defeso, constaram-nos vendas do precioso peixe em Lisboa, em quantidade apreciável.

Oxalá, pois, tal não aconteça em futuros períodos, e no presente tudo se encaminhe para pescas que não se excedam em determinados dias, escasseando houtros. Sabemos que nem tudo depende de quem realiza as pescas, mas quando em determinado dia a indústria ficar abastecida em excesso, afigura-se-

Recital na Aliança Francesa de Faro

Como temos referido o público algarvio apreciador da boa música, assiste com regularidade a recitais, graças à actividade digna de encómios da presente Aliança Francesa, através da sua Delegação de Faro.

Por ali têm passado alguns nomes mundialmente conhecidos no sector musical e mesmo de outras actividades como literatura, teatro, etc.

Na segunda-feira, às 21 e 30 decorrerá na Aliança, em Faro, um recital pela pianista Mile, Fréderique Fontanarosa e pelo violinista sr. Patrice Fontanarosa, com um programa que inclui, na primeira parte, a Sonata, de Leclair e a

Morta sem assistência

Foi encontrada morta junto a uma árvore no sítio dos Funchais, concelho de Faro, a sr.ª D. Maria Dionísia Duarte, de 57 anos, viúva, que padecia de doença mental.

«1001» é insuperável



Sonata op. 24 n.º 5 em Fa Maior, de Beethoven. A segunda parte será preenchida com obras de Debussy (Sonata) e César Franck (sonata em Lá).

MONDA QUÍMICA DO ARROZ

Qualquer que seja a forma de aplicar o «ORIZERBA» — a pé, de tractor ou de avião — o resultado é sempre um êxito.

Em arrozais semeados ou plantados «ORIZERBA» destrói as milhãs, o carapau, a orelha de mula, etc.

Consulte os Serviços Agrónomicos da SAPEC

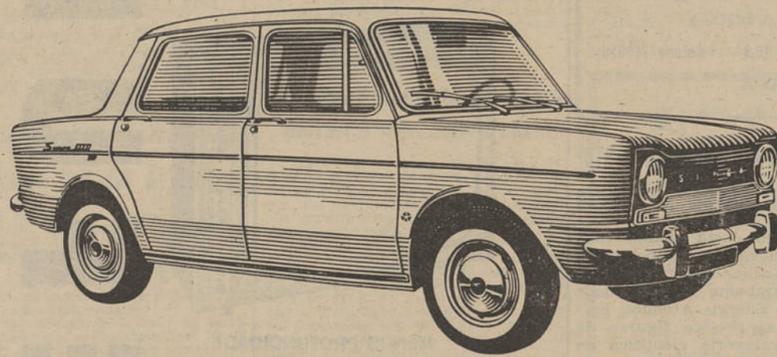
LISBOA
Rua Vitor Cordon, 19
Telef. 366426



Depositário em FARO:
JOAO INACIO
Horta das Figuras
Telefone 24000

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

SIMCA 1000 GLS



ideal para o homem de muitos afazeres, o SIMCA 1000 GLS adapta-se talentosamente ao tráfego citadino.

4 velocidades sincronizadas; velocidade máxima 132 KLM/HORA

Dentro da gama de modelos SIMCA 1967 encontrará também os famosos



1000 LS

SIMCA



1301 LS



1501 GL

SIMCA



BREAK 1501 GLS

mais luxuosos, elegantes, confortáveis

...e sempre a mesma insuperável

QUALIDADE SIMCA



SIMCA PORTUGUESA

AGENTES OFICIAIS
JOSÉ EMÍLIO DOS SANTOS PARDAL — FARO



JOSÉ BERNARDO CABRITA
Telef. 34 — LAGOA
JOÃO FRANCISCO DE SOUSA GIRAÓ
Telef. 181 — SILVES

QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA!

branco tinto rubi
garrafas garrafões

REDE DE DISTRIBUIÇÃO



Depósitos:

MESSINES - Telef. 8 e 89 • FARO - Telef. 23669 • PORTIMÃO - Telef. 148 • TAVIRA - Telef. 264 • LAGOS - Telef. 287

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL
Telef. 8 e 89 • Telex 01.633 • Apartado 1 — MESSINES

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial de Lagos - Algarve

A cargo da Notária Interina Maria Luísa dos Santos Anselmo

Certifico narrativamente, para efeito de publicação que neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas n.º 4-A, de folhas 49 a folhas 52, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, outorgada aos 30 de Março próximo passado, na qual a Sociedade Comercial «SARADEL — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.», com sede na cidade de Silves, representada pelos seus únicos sócios gerentes João André Carapeto e Dagoberto André Carapeto, casados, proprietários e residentes na mesma referida cidade, os quais declararam aquela Sociedade, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio urbano, sito na dita cidade de Silves, Rua João de Deus, n.ºs 16 a 20 de polícia, tornejando, ainda, para a Rua Francisco Pablos, com os n.ºs 20 a 22 de polícia, que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, confinando pelo norte com o prédio urbano da viúva de José de Castro, assim como pelo nascente, sul a dita Rua João de Deus e poente a mesma Rua Francisco Pablos, inscrito na matriz predial respectiva, em nome da justificante e sob o art.º 185, com o valor matricial de 86.400\$00 e com o valor declarado de 50.000\$00, e sendo o dito prédio urbano formado pelos descritos na Conservatória do Registo Predial de Silves, sob os números respectivamente 10.433, a folhas 18 do Livro-B 25, e 15.161, a folhas 2 do Livro-B 37.

tança Albertina Grade Taveira, divorciada, doméstica, residente na Praia da Rocha, Portimão, acto titulado por escrituras lavradas respectivamente, aos 17 de Novembro de 1966, a folhas 91 v. do competente Livro N.º 1-B, e aos 12 de Dezembro do mesmo ano, a folhas 1 do competente Livro N.º 3-A, ambos deste Cartório Notarial; e, ainda, alegaram que quanto à parte do dito prédio descrito sob o n.º 10.433, já referido, só conhecem como documento de transmissão a favor da vendedora Constança Albertina Grade Taveira, uma escritura de doação de sua mãe Constança Francisca de Assis Grade Taveira, viúva, proprietária, já falecida e residente que foi em Silves, lavrada, aos 26 de Maio de 1944, a folhas 16 v.º do competente Livro n.º 417-A, 2.ª Secção da extinta Secretaria Notarial de Silves, pela qual foi doado o direito indiviso a 4/7 partes individas da parte do descrito sob o referido n.º 10.433; que as restantes 3/7 partes adquiriu a nomeada vendedora Constança Albertina Grade Taveira por partilha celebrada com os restantes herdeiros quando da morte de seu pai, Alberto Pereira Taveira de Magalhães no ano de 1921, não dispondo de documento bastante para comprovar a aquisição, melhor a adjudicação por não ter sido lavrado o respectivo título, ou se o foi ignora quando e onde.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 12 de Abril de 1967.

A Notária, interina,

Maria Luísa dos Santos Anselmo

Vende-se uma casa em Tavira

No Largo do Cano, números 20-21, com 6 compartimentos de sólida construção, quintal e poço, com boa água. Dão-se esclarecimentos na Rua da Liberdade, 54.

As melhores Trinchas do Mundo!

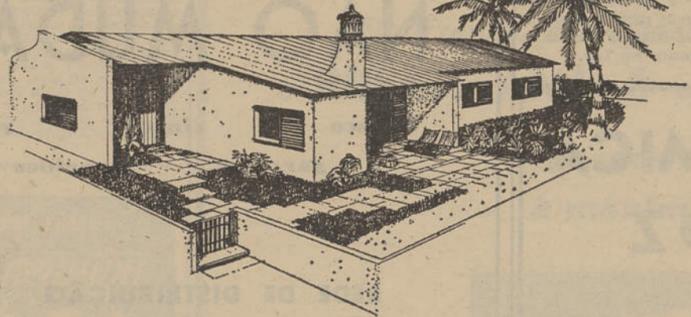


DROGAS MESQUITA — PORTO

Café-Restaurante VENEZA

Ao visitar a Praia da Rocha, visite também o Café-Restaurante VENEZA, na Rua de Santa Isabel, 27, em Portimão, (a dois passos da baixa), onde encontrará óptimas instalações, a par de esmerado serviço de refeições, cerveja a copo, mariscos, etc., aberto até às 2 da madrugada.

**ENCONTRE
O
SOL DO ALGARVE
EM
QUALQUER
ALTURA DO ANO**



LOTEAMENTO

Solfeiras

PRAIA DO CARVOEIRO

PARA VENDA E ENTREGA IMEDIATA, MORADIAS DE ALTA QUALIDADE, PRONTAS A HABITAR, NUMA PAISAGEM ENCANTADORA — 5 TIPOS DIFERENTES PARA FÉRIAS OU RENDIMENTO INVESTIMENTO SEGURO

CONSULTE O NOSSO PLANO DE VENDAS

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO PARÁ, S.A.R.L.

Av. Infante Santo, 55 A B D • Tel. 661035 • 661069 - Lisboa

OU

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.

R. Alexandre Herculano, 12-14 - Esq. Tel. 553183 - Lisboa

AGENDA

Em noite de sorte maior...

(Conclusão da 1.ª página)

terão sonhado uma boa noite de cinema, com o futebol e os atletas a contribuírem, em grande parte, para tanto. Com uma alegria idêntica à do jogador que não foi enganado ao pensar que meteria golo se rematasse, salimos nós do espectáculo. Por outro lado, há muita gente que sai aborrecida, e entristecida mesmo, lamentando a coisa não ser o que pensara, afirmando, até, que a coisa não presta. Gente a lembrar-nos, a nós e a quantos mais, as grandes imagens daqueles jogadores que, perdidos que foram seus desejos, seus sonhos, choraram lágrimas de criança. E de homem.

Por toda a parte, o eterno verso e reverso da medalha. Sorrisos. Choros com e sem lágrimas. Alegrias e tristezas. Vitórias e derrotas. Desporto e competição. Cor, luz, leveza, beleza, força, violência. Palavras, gestos, desejos, sonhos. Enganos e desenganos. Cinema. Espectáculo. Arte. Vida. E sempre lotação esgotada. Um êxito de bilheteira. Sempre.

Por toda a parte, dentro e fora da sala de espectáculos, tudo visto, em pouco tempo, numa noite. Numa noite de sorte maior. Numa noite de sonho que vivemos. Numa noite aberta de emoções.

A. M. E.

1001 tem nível internacional



DROGAS MESQUITA — PORTO

Vendedor para Portimão

Admite imediatamente importante firma de materiais de revestimento e produtos químicos p/a const. civil, na sua filial de Portimão. Indispensável possuir carro, ou carta de condução. Preferência c/ experiência do ramo.

Carta manuscrita com «curriculum vitae» e foto para Lisboa — R. Rodrigo da Fonseca, 82-D.



DECORAÇÕES

Arcada

LDA.

SOBRIEDADE E BOM GOSTO

Móveis de estilo-Estofos-Decorações

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Avenida Defensores de Chaves, 65-A — Telefone 763618

LISBOA

Festa dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Faro

Do atractivo programa das festas dos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Faro, destaca-se, no dia 29 deste mês, um grandioso baile no ginásio da Escola, abrilhantado pelo conjunto de Shegundo Galarza e em 6 de Maio uma récita em que será representada a peça «O morgado de Fafe-Amoroso» e o quadro de comédia musical «Quem tem boca vai à Escola».

Armação de Pêra

Vende-se armazém e logradouro na Travessa da Fábrica a 180 metros da praia. Trata António Ribeiro Martins, Rua Alexandre Herculano, 95 — PORTIMÃO.

Reunião de cientistas atômicos na nossa Província

No princípio desta semana estiveram reunidos, num hotel da Praia da Rocha, o conselho e o grupo de trabalho da Sociedade Europeia de Energia Atómica, participando nas sessões figuras da mais alta categoria científica da especialidade, nomeadamente os profs. Gunnar Randers, da Noruega, Geodkoop, da Holanda e Karl Wirtz, da Alemanha Federal, respectivamente presidente, vice-presidente e vice-presidente executivo da referida sociedade, além de representantes da França, Reino Unido, Itália, Espanha, Suécia, Dinamarca, Áustria, Suíça e Portugal, sendo delegados do nosso País o dr. Carlos Gacho, director-geral do Laboratório de Física e de Engenharia Nucleares da Junta de Energia Nuclear, e eng. Marques Videira, investigador-chefe do mesmo laboratório.

Também na nossa Província, principiará hoje um simpósio sobre reactores de conversão do tipo avançado.

Precisa-se

Precisa-se para Clube de Golfe da Penina 2 (dois) empregados com bons conhecimentos de inglês e francês «curriculum vitae». Resposta ao Clube de Golfe — Penina — Montes de Alvor.

Visita dos congressistas das Tele-Comunicações à Casa do Povo de Moncarapacho

No domingo, o sol brilhante resplandecendo no majestoso edifício quis associar-se ao sorriso franco da gente do povo que sabe receber condignamente os seus visitantes e, as poucas horas passadas em convívio fraternal foram das mais belas que se podem imaginar.

As 17 horas, chegaram o sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão, acompanhado pelo sr. chefe dos Serviços das Caixas de Previdência do Distrito de Faro. Eram aguardados por todos os membros da direcção sendo-lhes prestadas as homenagens devidas.

As 18 horas, começaram a chegar os congressistas, transportados em três auto-carros e dezenas de automóveis com repórteres, fotógrafos, pessoal da E. N., R. T. P. e outros acompanhantes de variadíssimas nacionalidades.

Depois de instalados no salão de festas, começou a exibição do Rancho Folclórico, que extasiou os visitantes. Nos intervalos das danças percorriam o salão raparigas do Rancho que com suas bandejas e cestos regionais ofereciam aos visitantes as especialidades da terra (figos, miolos de amêndoa e a competente medronheira) que eram saboreados com delícia.

No final o presidente dos congressistas, de nacionalidade alemã, dirigiu-se ao sr. presidente da Câmara e aos membros da direcção, agradecendo as manifestações e o bom acolhimento que lhes foi tributado e entregando a sua máquina fotográfica a um elemento do povo, solicitou-lhe uma fotografia, indo juntar-se aos elementos atrás referidos para levar uma lembrança de tão bela e aprazível visita.

C.

CASEIRO Precisa-se

Caseiro para grande pomar, conhecendo enxertias e podas e alguma coisa de vinhas, precisa-se. Resposta a este Jornal ao n.º 8955.



SR. AUTOMOBILISTA

Use **LECTRA** novo sistema de ignição revolucionário. Garantida para a vida do vosso carro, camion ou camionete

CONDUZIR... MAIS LONGE! MAIS DEPRESSA... MAIS BARATO!

RESOLVA O SEU PROBLEMA.

Compre UM jogo de velas **Lectra**.

Não terá mais panes de velas. Cada carro deve ter as velas que merece e que sejam as próprias para o seu modelo.

Agora pode conduzir o seu carro sem as antiquadas velas e conseguir...

MAIS 12 KILOMETROS POR CADA GALAO DE GASOLINA MAIS 30 H. P. DE POTENCIA PARA O SEU CARRO 3 MIL ESCUDOS DE ECONOMIA POR CADA 15.000 KMS.

Como representante da **LECTRA** sou o seu distribuidor e o único vendedor no Distrito do Algarve.

Caso V. Ex.* deseje substituir as velas do seu carro por velas Lectra bastará que me escreva um postal indicando a marca, modelo e ano de fabrico do seu carro, a fim de informar o seu custo.

Agradeço a indicação da morada de V. Ex.* e, desejando-o, as velas poderão ser enviadas à cobrança.

José Venceslau das Neves

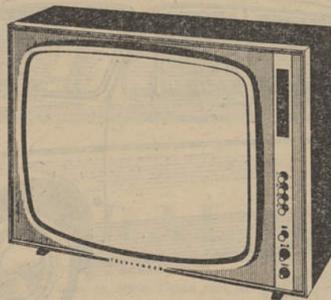
Rua Dr. Hermenegildo José Chaves, n.º 25

ALCANTARILHA

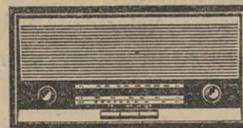
Belarte



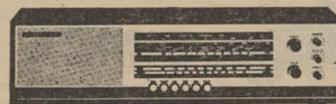
TELEFUNKEN



MENOS PROFUNDIDADE MELHOR IMAGEM



LIGUE E PRONTO... ...OÍÇA! QUALIDADE INSUPERÁVEL



MAIS DO QUE UM RÁDIO... ...UMA MARAVILHA!

AGENTE EM FARO:

Rádio Fareense

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

Val ser devidamente regulado o trânsito na vila

DE fonte autorizada tivemos conhecimento de que vai finalmente ser regulado o trânsito nesta vila, sendo resolvidos alguns dos seus problemas mais prementes. Para o efeito estão já nos acabamentos grande número de placas de sinalização de trânsito, que serão colocadas nos locais que têm suscitado maiores dificuldades aos veículos e peões.

Simultaneamente com a colocação das novas chapas, serão traçadas no pavimento das artérias de maior movimento, Avenidas da República, Dr. Bernardino da Silva, dos Combatentes e 5 de Outubro faixas para passagem de peões.

Com essas chapas de sinalização, ficará segundo a mesma fonte informativa, completamente resolvido o problema que constantemente surgia nas proximidades do Palácio da Justiça e que chegou a originar graves acidentes.

Está também prevista a colocação de espelhos reflectores nos cruzamentos de maior trânsito.

ACERCA DA PAVIMENTAÇÃO DOS PASSEIOS DO BAIRRO ENG. DUARTE PACHECO — Embora por várias vezes tenhamos referido este assunto, a importância que julgamos tem, faz-nos voltar a referi-lo aqui. Neste mês, em que as plantas começam a cobrir-se de verdes folhas e lindas flores, os jardins em que foram transformados os numerosos quintais das moradias do Bairro Eng. Duarte Pacheco, dão-lhe aspecto alegre e atraente, que faz a admiração de quantos visitam este continho de Olhão. A contrastar com tal atractivo, surgem os abandonados passeios de terra solta, a que urge dar o indispensável pavimento. Muitos já se encontram empedrados, mas foram-no à custa dos moradores que áeles se servem, pelo que mais diminuta se tornará a despesa a efectuar.

Convictos de que este assunto irá finalmente merecer das respectivas autoridades a devida atenção, aqui deixamos mais este apontamento. A solução contribuirá sem dúvida para o progresso da nossa vila.

De impossível imitação!



DROGAS MESQUITA — PORTO

O Grupo de Teatro e o Coral dos CTT que actuou ontem em Faro, apresenta-se hoje em Lagos

Sob a hábil regência do maestro Frederico de Aguiar, actuou ontem em Faro o Coral dos C. T. T. de Lisboa, que interpretou com grande nível várias canções e números de folclore. Também no mesmo espectáculo, que se realizou no Cinema Santo António, actuou o Teatro daquele útil Centro de Desporto, Cultura e Recreio dos C. T. T. de Lisboa, representando «Auto de Santo António», de Gustavo de Matos Sequeira. Este conjunto célico, tão justamente apreciado, é dirigido pelos actores Maria Schultze e António Sarmento.

O magnífico espectáculo repete-se hoje em Lagos.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários de ENCARNÇÃO VIEGAS

Um domínio «trapalhão» que rendeu um escasso tento

Durante os 45 minutos iniciais do prélio, pode afirmar-se que o grupo barlaventim submeteu a intensa pressão o antagonista, mercê de pertinácia em encontrar o caminho da vitória...

nenhum dos seus jogadores pontapeara o esférico. Porque na verdade o Olanhense demonstrou bem, nos restantes 89 minutos da peleja, que poderia ter saído com outro resultado do terreno do Oriental.

RESULTADOS DOS JOGOS: NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Portimonense, 1 — Alhandra, 0 Oriental, 1 — Olanhense, 0

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Farense, 3 — Juventude de Évora, 0 Lusitano V. R., 4 — Montemor, 0 Beja, 4 — Aljustrelense, 2

NACIONAL DE JUNIORES

Portimonense, 1 — Olanhense, 0 Farense, 1 — Beja, 0 Lusitano Évora, 3 — Aljustrelense, 0

NACIONAL DE JUVENIS

Olanhense, 0 — Samsbrasense, 2 Lusitano V. R., 3 — Aljustrelense, 1

JOGOS PARA AMANHÃ: NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Olanhense-Cova da Piedade Almada-Portimonense

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Juventude-Aljustrelense Montemor-Farense Lusitano V. R.-Beja

NACIONAL DE JUNIORES

Aljustrelense-Farense Beja-Portimonense Olanhense-Lusitano de Évora

NACIONAL DE JUVENIS

Aljustrelense-Samsbrasense Lusitano V. R.-Olanhense

CLASSIFICAÇÕES NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

1.ª Farense, 6 pontos; 2.ª Juventude de Évora e Lusitano V. R., 4; 4.ª Desportivo de Beja, 3; 5.ª Montemor, 1; 6.ª Aljustrelense, 0 pontos.

NACIONAL DE JUNIORES

1.ª Portimonense e Olanhense, 8 pontos; 3.ª Lusitano de Évora, 7; 4.ª Farense, 6; 5.ª Desportivo de Beja, 5; 6.ª Aljustrelense, 2 pontos.

NACIONAL DE JUVENIS

1.ª Samsbrasense, 6 pontos; 2.ª Lusitano V. R., 4; 3.ª Olanhense e Aljustrelense, 1 ponto.

DESPORTO CORPORATIVO

Campeonato Distrital de Ciclismo

Vai a F. N. A. T. fazer disputar o Campeonato Distrital de Ciclismo de Faro-1966-67. Na prova de apuramento, de extensão aproximada de 100 quilómetros, podem participar todas as equipas dos Centros filiados na F. N. A. T. ou todos os concorrentes que se inscrevam como individuais.

A prova, efectuar-se-á em 7 de Maio, estando abertas as inscrições até 29 do corrente, às 12 horas, nas instalações da F. N. A. T. — Rua Brites de Almeida, 32-1.º em Faro, onde se prestam também todos os esclarecimentos.

TÊNIS DE MESA

A equipa da Casa do Povo da Luz de Tavira nos Campeonatos Nacionais (1.ª categoria) da F. N. A. T.

Realizaram-se em Évora, nas amplas instalações da Delegação da F. N. A. T., os campeonatos nacionais por equipas (1.ª categoria) de ténis de mesa, cabendo ao Grupo Desportivo da Casa do Povo da Luz de Tavira, campeã distrital, a representação da nossa Província. A equipa, constituída por José Pinheiro, José Queiroz, Casimiro Mendonça e tendo como suplente Luis Amaro, cotou-se bem na competição, pois foi a 1.ª classificada na 4.ª zona.

Sociedade Columbófila Tavirense

Na 5.ª solta da Sociedade Columbófila Tavirense, realizada de Évora na distância de 172 quilómetros, a classificação foi a seguinte: 1.º 18.º, 19.º, 32.º, 33.º e 39.º, Júlio Viegas Fernandes; 2.º 9.º, 14.º, 21.º, 27.º, 28.º e 30.º, José Fernando Cansado; 3.º e 15.º, José António Tomás; 4.º, 7.º e 16.º, José do Carmo Viegas; 5.º e 12.º, Eduardo Silva; 6.º, 20.º, 42.º e 43.º, Júlio Rufino; 8.º, José Maria do Carmo Bento; 10.º, 11.º, 22.º, 23.º, 34.º, 35.º e 36.º, Jorge Palmeira; 13.º e 29.º, Adolmir Gonçalves; 17.º, Renato Bento; 24.º, Delmar Quinta; 25.º, António José Domingues; 26.º e 41.º, Carlos Baracho; 31.º, António Barros; 37.º e 38.º, Rolando Evermundo Matos; 40.º, João Alberto de Jesus.

Na largada de Vila Nova de Gaia, na distância de 460 quilómetros, classificaram-se: 1.º, 2.º, 7.º, 12.º, 17.º, 30.º e 31.º, José Fernando Cansado; 3.º e 32.º, Rolando Matos; 4.º, 5.º, 11.º e 22.º, Jorge Palmeira; 6.º e 20.º, João Alberto de Jesus; 8.º, 13.º, 15.º e 23.º, Júlio Viegas Fernandes; 9.º, 16.º, 25.º, 26.º e 39.º, Humberto Reis; 10.º e 34.º, António Barros.

CLASSIFICAÇÃO DO Campeonato Absoluto, Taça Casa dos Frangos de Tavira, após esta largada: 1.º, José Fernando Cansado, 764 pontos; 2.º, Júlio Viegas Fernandes, 704; 3.º, Jorge Palmeira, 673; 4.º, Eduardo Silva, 516; 5.º, Rolando Matos, 513; 6.º, António Barros, 453; 7.º, José das Neves, 410; 8.º, José António Tomás, 402; 9.º, Humberto Reis, 345; e 10.º, João Alberto de Jesus, 345 pontos.

Campeonato Distrital de Pesca de Mar

Estão abertas as inscrições até 29 do corrente, às 12 horas, para o Campeonato Distrital de Pesca de Mar, realizando-se as provas, em 14 e 21 de Maio, em locais a indicar oportunamente. Podem participar, os Centros filiados na F. N. A. T., bem como concorrentes individuais.

O Silves Futebol Clube comemorou o 48.º aniversário

Passou ontem mais um aniversário, o 48.º, sobre a data da fundação do Silves Futebol Clube, que tantos serviços tem prestado ao desporto algarvio. A significativa efeméride foi comemorada com um sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, laudado por figuras representativas da vida oficial e do desporto. Na sala viam-se além do estandarte do Silves os da Federação Portuguesa de Futebol e da Associação de Futebol de Faro. Durante o acto, que se revestiu de maior brilhantismo pronunciou uma conferência o prof. Manuel Tavares Júnior, que dissertou sobre «O desporto e a questão social».

CAMIÕES USADOS Provenientes de trocas

Table with 2 columns: Camionete model and weight. Includes Bedford J. 2 (3.500 kg), Bedford J. 3 (6.200 kg), Bedford J. 3 (6.800 kg), Bedford J. 5 (9.500 kg), Bedford J. 6 (10.443 kg), Dodge c/BASCU (9.500 kg), Bedford c/BASC (9.500 kg), Scania Vadis (12.500 kg), Opel a gasolina (3.500 kg), Borgward a gasolina, Borgward a gasóleo e outras unidades.

VENDE, TROCA E FACILITA LUCILIO MATOS TOUPA Rua do Alívio, 33 - LISBOA - Tel. 637024-639537

ALGARVE

Vende-se propriedade, bem situada, boa vista, próximo da Estrada Nacional concelho de Albufeira, com 5 hectares ou em talhões a 6\$00 o metro. Resposta a este Jornal ao n.º 8964

TINTAS «EXCELSIOR»

ATLETISMO

Treze novos recordes do Algarve nos regionais de iniciados e juvenis

Os títulos couberam a atletas da Esperança de Lagos (10 campeões), Farense (6) e Faro e Benfca (1)

Disputaram-se em Lagos, os torneios regionais de atletismo para iniciados e juvenis, promovidos pela Associação de Atletismo de Faro e que registaram não só a presença de numerosos atletas e clubes, como ainda excelentes resultados traduzidos em muitos recordes. Isto é sem dúvida um ótimo reflexo do trabalho esforçado e persistente do organismo regional e do labor de alguns entusiastas e clubes, que tanto têm feito em prol da modalidade.

Verificaram-se os seguintes resultados: Torneio Regional de Iniciados — 60 metros: 1.º eliminatória: 1.º Fernando do Santinho, F. Benfca, 7,2 R. e 2.º Francisco do Carmo, Farense, 8,3. 2.ª eliminatória: 1.º Jorge Custódio, F. Benfca, 8,1 R.; 2.º Arnaldo Oliveira, Farense, 8,5; e 3.º Francisco Balaço, F. Benfca, 8,5. Final: 1.º Fernando do Santinho, F. Benfca, 7,4 R.; 2.º Francisco do Carmo, Farense, 8,1; 3.º Arnaldo Oliveira, Farense, 8,2; 4.º Francisco Balaço, F. Benfca, 8,6 e 5.º Jorge Custódio, F. Benfca, 9,0 m. 1.º Carlos Cabral, Esperança de Lagos, 1, 37,8 R.; 2.º Fernando do Santinho, 38,2; 3.º Purificação Dias, 1, 55; 4.º Jorge Custódio, 1, 58,9; 5.º Francisco Balaço, F. Benfca, e 6.º Cesário Vieira, Farense, 46,60 m.: não se realizou.

Torneio Regional de Jovens: 80 metros: 1.º Paula Brito, Farense, 9,8 S.; 2.º Armando Soares, Esp. Lagos, 9,9; 3.º Sérgio Correia, Farense, 10,5; 4.º Mascarenhas, F. Benfca, 10,9. 250 m.: 1.º Paula Brito, Farense, 33,2; 2.º Sérgio Correia, Farense, 34,6; 3.º Armando Soares, Esp. Lagos, 35,1; 4.º Mascarenhas, F. Benfca, e 5.º Eduardo Maurício, F. Benfca, 7,00 m.: 1.º Leonardo Caetano, Farense, 2, 14,3; 2.º António Caiado, F. Benfca, 2, 00,1; 3.º Júlio Rosário, F. Benfca, 2, 05,5; 4.º José Bandarra, Lagos, 2, 07; 5.º Milharó, F. Benfca; 6.º Eurico Encarnação, Lagos, 1,500 metros: 1.º Leonardo Caetano, Farense, 4, 41,6; 2.º António Caiado, F. Benfca, 4, 46,2; 3.º Rosa Batista, Boavista, 5,02; 4.º Milharó, F. Benfca, 5, 06,6; 5.º Eurico Encarnação, Lagos, 5, 07; 6.º Luís Dias, Farense; 7.º Jacinto Silva, Boavista; 8.º Vítor Rodrigues, Farense e 9.º Joaquim Francisco, Boavista.

Torneio Regional de Iniciados — Comprimento: 1.º José Gonçalves, Esp. Lagos, 3,98 R. e 2.º V. Purificação, Esp. Lagos, 4,75; 3.º Luís Dias, Esp. Lagos, 33,65 R. e 2.º António Rodrigues, Farense, 17,93. Disco: 1.º Joaquim Duarte, Esp. Lagos, 24,62 R. Peso: 1.º Carlos Barradas, Esp. Lagos, 10,30 R. e 2.º Carlos Fonseca, Esp. Lagos, 10,05. Altura: 1.º Joaquim Duarte, Esp. Lagos, 1,30 R.; 2.º Francisco do Carmo, Farense, 1,25; e 3.º José Gonçalves, Esp. Lagos, 1,25.

Torneio Regional de Jovens — 4 x 80 m.: Não se realizou. 4 x 250 m.: Não se realizou. Comprimento: 1.º José Encarnação, Farense; 2.º Luís Dias, Farense; 3.º Jacinto Silva, Boavista; 4.º Vítor Rodrigues, Farense e 5.º Joaquim Piti, F. Benfca, 4,09. Dardo: 1.º José dos Santos, E. Lagos, 39,20 R.; 2.º Júlio Rosado, F. Benfca, 33,77; 3.º Carlos Viegas, Farense, 32,60; e 4.º Luís Piti, F. Benfca, 27,90. Disco: 1.º José dos Santos, Esp. Lagos, 26,3 R.; e 2.º Carlos Viegas, Farense, 22,50. Triplo salto: 1.º Paula Brito, Farense, 11,83 R.; e 2.º E. Maurício, F. Benfca, 9,80. Peso: 1.º Carlos Viegas, Farense, 11,60 R.; e 2.º José dos Santos, Esp. Lagos, 10,85. Altura: 1.º Armando Soares, Esp. Lagos, 1,40; e 2.º E. Maurício, F. Benfca, 1,30.

Nos mesmos dias e local realizaram-se as provas extras para as categorias de Juniores e Seniores, que tiveram os seguintes resultados: 100 m.: 1.ª eliminatória: 1.º Merlin Nobre, F. Benfca, 11,2 s.; 2.º Lomenino, Esp. Lagos, 11,8; e 3.º Fernando Machado, Esp. Lagos, 12,2. 2.ª eliminatória: 1.º Paulo Matias, F. Benfca, 11,3; e 2.º José Sobral, Farense, 12,5. Final: 1.º Merlin Nobre, F. Benfca, 11,2; 2.º Paulo Matias, F. Benfca, 11,4; 3.º Fernando Machado, Esp. Lagos, 12,2; 4.º Lomenino, Esp.

J. PIMENTA, LDA. ANDARES DE 2 a 10 DIVISOES ASSOALHADAS 120 CONTOS Rendem-lhe 800\$00 mensais 135 CONTOS Rendem-lhe 900\$00 mensais ESCRITÓRIO Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. LISBOA - Telef. 45843 e 47843 Rua D. Maria I, 30 - QUELUZ - Telefones 952021/22 OBRAS Reboleira - Cidade Jardim - Amadora - Telefone 933470 Alapraia - S. João do Estoril - Paço de Arcos e Queluz

Publicações

«CIENCIA E TÉCNICA FISCAL» — Do n.º 96 deste útil boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, além das habituais secções,

Lagos, 13; e 5.º José Sobral, Farense, 200 m. 1.ª eliminatória: 1.º Lomenino, Esp. Lagos, 27,7; 2.º José Sobral, Farense, 28,2; e 3.º Manuel Melo, Esp. Lagos, 28,4. 2.ª eliminatória: 1.º José Sobral, Esp. Lagos, 28,8; 2.º Jorge Serpa, Esp. Lagos, 27,7; e 3.º Jorge Soares, Farense, 32,3. Final: 1.º Merlin Nobre, F. Benfca, 24,1; 2.º José Sobral, Esp. Lagos, 26,6; 3.º Jorge Serpa, Esp. Lagos, 27,7; 4.º Lomenino, Esp. Lagos, 28,6; e 5.º José Sobral, Farense, 800 m.: 1.º Laranjinha, Esp. Lagos, 2, 14,3; 2.º José Maurício, Esp. Lagos, 2, 15; 3.º Silvino Santos, F. Benfca, 2, 18,4; 4.º Jorge Rocheta, Farense, 5; 5.º Jorge Viegas, Boavista, 6; 6.º Chagas Machado, F. Benfca; 7.º J. da Conceição, Esp. Lagos; 8.º Dagoberto, F. Benfca; 9.º Manuel Melo, Esp. Lagos; e 10.º Virgílio Ribeiro, Farense, 1.500 m.: 1.º José Maurício, Esp. Lagos, 4, 37; 2.º Jorge Viegas, Boavista, 4, 39,1; 3.º Silvino Santos, F. Benfca, 4, 44,9; 4.º Jorge Rocheta, Farense, 4, 50,9; 5.º Laranjinha, Esp. Lagos, 4, 52,8; 6.º Dagoberto, F. Benfca; 7.º José Guia, Boavista; 8.º Virgílio Ribeiro, Farense; e 9.º Estêvão Silva, Boavista.

constam os estudos: «Quando é que os credores do executado podem recorrer da sentença de verificação e gradação de créditos», por Francisco Rodrigues Fardal; «Introdução ao estudo das fianças» (conclusão), por Pedro Soares Martinez; «A Direcção-Geral da Fazenda Pública. Seu papel na administração pública» (conclusão), por António Cândido Mouteira Guerreiro e Crispim Angelo Geraldo de Gouveia.

«ALEMANHA INTERNACIONAL» — O número 7, de Fevereiro, desta revista trimestral de política, economia, ciência e desenvolvimento apresenta-se com interessante colaboração sobre aquelas matérias.

«NOTÍCIAS CULTURAIS DA ALEMANHA» — O número de Março documenta-nos sobre o panorama cultural da Alemanha, inserindo elucidativo noticiário sobre Música, Ópera-Ballet, Belas Artes, Literatura, Teatro, Filme, «Foto-Televisão, Ciência, Vida Académica, Vida Religiosa e Educação.

ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se ao ano ou à época, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

Vende-se

TENDA TIPO PALACETE em estado novo. Consultar: Rua 18 de Junho, 62 — Telef. 72323 — Olhão.

NOVOS CORPOS GERENTES

Grupo «Amigos de Portimão»

Efectuou-se no dia 14 do corrente a Assembleia Geral do Grupo «Amigos de Portimão» para eleição de novos Corpos Gerentes para o triénio 1967-1969, os quais passaram a ter a seguinte constituição: presidente, dr. Luís dos Santos Patrício; presidente, José Sequeira Júnior; secretários, António Guerreiro de Matos e José Rodrigues Sanchez.

Junta Directiva: presidente, dr. António Rocha da Silva; vice-presidente, dr. Manuel Bentes; secretário-geral, Romeu Madeira Cantinho; secretário-adjunto, Joaquim Veríssimo de Sousa Prazeres; tesoureiro, Armando Veríssimo Hilário; vogais, dr. Luis Catarino, dr. José Hermilo Meira e Cruz, dr. Emídio Pedro Aguedo Serrano, prof. José Augusto Félix Mendes; substitutos, eng. António Gaspar Patrício, António Hilário da Palma Júnior, Joaquim dos Santos e Gilberto Santos.

Comissão de Contas: presidente, Ruy Angelo Fargana dos Santos; secretário, Gh Vicente Moreira Severiano; relator, Arlindo Lourenço Brasília; substitutos, Raul Lourenço Cunha, João Ribeiro Clemente e Júlio Alberto Barros.

A designação «R», corresponde a novos recordes do Algarve.

FIOS PARA TRICOT A. NETO RAPOSO A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao publico ao preço da Fábrica. Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc. Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras. A. NETO RAPOSO Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt. (Junto à Est. do Metropolitan).

ARRANQUE INSTANTÂNEO BATERIAS BOSCH BOSCH É BOM Agentes no Distrito: AGRIALGAR-SOCIEDADE COMERCIAL DE MÁQUINAS, LDA. Rua do Emissor Regional, 10 FARO Telefone 24033

ÁGUA DA BELA VISTA — Indispensável à sua mesa porque: — é leve, — é desintoxicante, — é digestiva, — é agradável NÃO HÁ MELHOR NO PAÍS À venda em todos os bons estabelecimentos do Algarve

Casal estrangeiro, por motivo de retirada, vende o seguinte mobiliário 1 Fogão a Gás, de marca alemã, com 5 bicos, completo e com termostato. 4.000\$00 1 Fogão de aquecimento, de marca inglesa, tipo Aladini, a petróleo. 400\$00 1 Mesa de mogno, com 6 cadeiras. 1.600\$00 1 Guarda-fato, com gavetas, etc. 500\$00 1 Mesa de ferro, com tampo de pedra, para jardim. 2.000\$00 1 Rádio H. M. V. com Gira-Discos. 800\$00 1 Cadeira de luxo, inglesa, para escritório. 300\$00 1 Aquecedor eléctrico para 2.000 watts. 1.500\$00 1 Máquina de coser eléctrica, marca SINGER. 600\$00 2 Aparelhos para ar condicionado (tipo alemão). 1.600\$00 2 Camas de madeira, com colchões Molaflex. 800\$00 1 Divã. Resposta para o n.º 8965 deste jornal.

HORTA Próximo de Faro. Área dez hectares c/ casas. Trata Diniz Nunes. Telef. 22327-FARO. VENDE-SE Camionete BEDFORD em ótimo estado de conservação — barata. Carga útil 4204 kg. Pode ser vista na Garagem Sonap em Portimão. Prédios novos Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se. Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

JORNAL do ALGARVE

CARTA DE PORTIMÃO

por CANDEIAS NUNES

SARDINHA NA LOTA!

TERMINADO o defeso da pesca da sardinha, começaram as traineiras a sua faina diária. É a cidade regozi-se porque, embora muito por aqui se fale agora em actividades turísticas, continua a ser a pesca da saborosa sardinha a principal ocupação da população portimonense e aquela que ainda, apesar de tudo, nos manda a chuva e o bom tempo, quer dizer, a crise ou a prosperidade da economia local.

Que assim é dizem-no alguns números que, embora sem carácter oficial, pouco se devem afastar da realidade: pescadores matriculados na Capitania do Porto de Portimão — cerca de 1.400; traineiras e enviadas matriculadas na mesma Capitania — cerca de 200; valor anual do pescado — cerca de 50 mil contos; número de fábricas de conservas de peixe existentes nos concelhos de Portimão e Lagos, 24; número de operários que trabalham nas mesmas fábricas, cerca de 4.500, dos quais 500 homens e 4.000 mulheres; conservas de peixe exportadas através do porto de Portimão — cerca de 10 mil toneladas, com um valor superior a 100 mil contos.

Muito por alto e sem excessivo rigor estatístico, portanto, estes números dão-nos, ainda assim, uma ideia aproximada do lugar que as actividades piscícolas e conserveiras ocupam na nossa economia, lugar que o turismo, pese embora a intensa propaganda que se lhe faz e as várias campanhas de valorização de que tem sido alvo, deve estar ainda bem longe de alcançar.

Por outro lado — e como não acontece ainda com o turismo — pode dizer-se que as indústrias de pesca e conserveira de peixe interessam em Portimão (como, aliás, noutros centros conserveiros) não só a grande percentagem de população activa que nelas directamente se ocupa, mas também, por tabela e por reflexo, toda a restante população que assim sofre de igual modo as consequências dos bons e maus anos de pesca, os altos e baixos destas indústrias que são, como lhes têm chamado, a «mola vital» do progresso portimonense.

É por isso que, no começo de mais uma safra, quando o porto e a lota se animam de um movimento extraordinário, vimos daqui saudar esses homens que diariamente retiram do mar a preciosa sardinha, os bons e bravos pescadores portimonenses, desejando-lhes muito sinceramente que durante todo o ano ela apareça farta e viva nas redes das traineiras. Muito sinceramente lhes desejamos um bom ano de pesca, que o mesmo é desejar um ano próspero a toda (ou quase toda) a população portimonense!

É por isso que hoje, amigos, contra o que é hábito na maioria destas crónicas, nesta o turismo aflora apenas de passagem, já que em Portimão ou em qualquer outro porto da costa algarvia, quando as traineiras entram a barra peçadas de sardinha e as sinetas tocam para a lota, se pode dizer como o poeta que outro valor mais alto se levanta...

P. S. — Não ficariam completos os nossos votos de um bom ano de pesca se não vísemos também desejar que desapareçam de vez das águas algarvias esses pequenos e estranhos peixes a que uns chamam «trombeiros», outros «trombeteiros» e a maioria cognominou de «capra-lépis». De facto, se já no ano passado tinham aparecido com insólita frequência e consideráveis prejuízos, parece que este ano o fenómeno tem tendência para se repetir. Ozalá que este enguiço não assumia ainda maiores proporções, uma vez que tais peixinhos, além do seu nulo valor económico, constituem uma tremenda ameaça à segurança das redes.

«CORREIO DO RIBATEJO»

ESTEJOU a entrada no 77.º ano de existência o nosso colega «Correio do Ribatejo», de Santarém, superiormente dirigido pelo distinto jornalista, nosso prezado colaborador sr. dr. Virgílio Arruda. Felicitamo-lo cordialmente, não só pela efeméride como por haver recebido, a assinalar o aniversário, a medalha de ouro da cidade, justamente concedida pelos relevantes serviços prestados à bonita região ribatejana.

SEMPRE A SORTE NA CASA DA SORTE

que distribuiu a semana finda aos seus balcões

Mais um Prémio Grande

25.279 — 3.º Prémio — 200 contos

BRISAS do GUADIANA

Falta de cal nas praças

Não é a primeira vez que aqui aludimos ao mau aspecto que a falta de cal confere, em alguns prédios da Praça Marquês de Pombal, ao conjunto do amplo recinto e bom seria que os respectivos proprietários providenciassem no sentido de um embelezamento que aos olhos dos naturais ou estrangeiros muito conta numa recolha de impressões.

Outra «praça» e esta já não dependente da boa vontade de entidades particulares, apresenta também o inconveniente da falta de cal. Trata-se da praça da Verdura que, por coincidência, também é afectada na harmonia do conjunto pelo quase negrume dos seus torréis.

Não duvidamos, em face das pinturas não há muito ali efectuadas em portas e janelas, que uma oiação a preceito esteja também nos planos de quem no assunto superintende e fazemos votos por que ela não tarde, pois o característico mercado, para além do defeito da sua pequenas relativamente às actuais necessidades da vila, é sempre apreciado com curiosidade por quem nos visita e não deixa, decerto, nas suas apreciações, de aliar o que respeita ao interesse pela forma e pela construção com o que à limpeza se prende.

Sinais de trânsito que precisam de correcção

Frete à última faixa ajardinada, a norte da Avenida da República, um letreiro existe que, com a menção de «Espanha», colocado na loudvel intenção de indicar o caminho para os serviços de fronteira, resulta em charrada de certo modo difícil para quem por ali transita, pela dificuldade em entender-se o semiafagado nome, o qual pede urgentemente uma demão de tinta escura.

Também no trecho da Avenida (ainda não Avenida) que serve de fundo à Estrada da Mata, um sinal foi posto com o acertado fim de indicar ao viajante que pode circular para a direita ou para a esquerda. Sucede que o aludido sinal deu no godo do rapazio, que dele faz alvo nos seus treinos de lançamento de pedras, encontrando-se por isso quase desfeita a seta indicativa do caminho para a esquerda, precisamente, por indicar o centro da via, a mais útil para quem, vindo de Monte Gordo, carece de orientar-se. Por sua vez, a seta que indica a direita, quase intacta, dá ideia ao automobilista de que o trânsito é obrigatório naquele sentido, levando-o amiúde à zona dos estaleiros, de onde tem de retroceder por não poder ir mais adiante.

Em face do exposto, pedem-se, a

quem de direito, as necessárias providências.

Pintura geral nos bancos dos jardins

Parecem novos, os bancos, diferentemente coloridos, da Avenida da República graças às pinturas a que estão acabando de ser submetidos e que além do benefício que representam para a conservação dos próprios bancos, tornam muito mais alegres os locais onde aqueles se situam.

Reforçado o equipamento de limpeza da vila

Chegou há pouco a nova viatura destinada à recolha de detritos. De características semelhantes ao que na vila tão bons serviços tem vindo a prestar, o novo veículo vai permitir o alargamento desses serviços à periferia da vila e a Monte Gordo, de modo a conseguir-se limpeza mais eficiente das zonas visadas.

Concluída a electrificação do campo de jogos do Lusitano

Pelo que temos visto, encontram-se concluídas as obras de electrificação do Campo de Jogos Francisco Gomes Sorro, no qual, deste modo poderão já realizar-se jogos, festas ou treinos nocturnos.

O sistema compõe-se essencialmente de 6 postes de cimento armado, bastante altos, três no lado Nascente e três no lado Poente do campo de jogos, cada poste munido de dois potentes projectores.

Espera-se agora a inauguração do melhoramento, com programa que se harmonize com a sua valia e não demerça das tradições lusitanistas.

S. P.

Flores Ocultas

Rosas brancas, colhidas nos pântanos Tombando, desfolhadas, sobre sangue Salpicando as arenas e as virgens Em convulsões vulcânicas

Rosas vermelhas, de lava-líbido, brotam Nas résteas de luz dos astros metafísicos

Flores coadas no fogo do ocultismo Germinando em pântanos e polipos

Soldados, vómitos verdes de insónia Rosas verdes que colhi no mar Sífides, brancas, vermelhas e verdes Lá, no vaso do Oceano entre algas e corais

Manuel. Vaz. P.

Coronel António Gonçalves

PARTIU para a Guiné em missão de soberania, e investido em altas funções de comando, o nosso prezado colaborador e comproviciano coronel António Gonçalves. Entre as numerosas entidades que compareceram no aeroporto à despedida, contava-se o director da Arma de Artilharia, general Campos de Andrade. Além das pessoas de família e dos numerosos amigos, viam-se ali também os nossos comprovicianos engs. Horta Correia e João Guerreiro de Brito, drs. Armando Celorico Drago e José Pedro Guerreiro e srs. António José Fontainhas e Francisco Camarada Martin.

Dadas as suas elevadas qualidades de homem e militar, esperamos que o coronel António Gonçalves uma vez mais se distinga no cumprimento desta missão.

Trespassa-se

Ouivesaria, Relojoaria e Oficina com toda a ferramenta necessária, em Albufeira junto ao Cinema. Trespassa-se com ou sem recheio. Trata o próprio. Ouivesaria Barreto — Albufeira.

UM PRÉMIO DO SECRETARIADO DE TURISMO PARA A ESTALAGEM DE S. CRISTÓVÃO, EM LAGOS

DURANTE uma recente conferência que o eng. Alvaro Roquete concedeu aos órgãos da informação, acerca das celebrações do «Abril em Portugal», foi anunciada a concessão dos prémios relativos aos restaurantes que participaram no Mercado de Abril de 1966. Na zona sul, foi a Estalagem de S. Cristóvão, em Lagos, que recebeu essa distinção, facto que o *Jornal do Algarve* assinala com regozijo.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

A memória do jornalista e pedagogo Manuel Carlos vai ser evocada na Fuseta, sua terra natal

A 4 de Setembro de 1882, nasceu na Fuseta o que viria a ser dos seus mais ilustres naturais, figura marcante do jornalismo e da pedagogia e pai de uma pléiade de filhos que se guindaram a posições de relevo na vida do País e que à Nação têm prestado grandes serviços.

Referimo-nos ao professor Manuel Carlos, figura venerada por quantos com ele tiveram o ensejo de privar. Foi director e editor do jornal algarvio «Cruzada Nova» e tinha o curso completo de Teologia. Foi sempre um devotado defensor do seu Algarve e em especial da sua terra natal, por cujos interesses muito pugnou. Pouco antes de falecer veio com sua esposa, como que despedir-se da Fuseta, dizer-lhe o seu último adeus, num gesto que a todos profundamente emocionou. Dessa visita publicamos a gravura que ilustra a presente notícia. Seria uma injustiça a Fuseta olvidar a sua memória e assim numa das suas últimas reuniões a Junta de Freguesia local deliberou muito justamente dar o nome do prof. Manuel Carlos a uma artéria da «noiva branca do mar».

Ao que sabemos, em data ainda a marcar será prestada pública homenagem ao ilustre fusetense com o descorrimento da placa que dá o seu nome a uma rua e outros actos evocativos de quem é, não só para os fusetenses como para os algarvios um exemplo. Do seu casamento com a igualmente nossa comprovicianiana, sr.ª D. Aute Vaz Velho da Palma Carlos, nascida em Albufeira, a 7 de Janeiro de 1880 e que foi professora primária, nasceram seis filhos, que são hoje individualidades de relevo na vida nacional. Recordamos os nomes prestigiosos do prof. dr. Adelino da Palma Carlos, actual director da Faculda-

LÃS PARA TRICOT CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

AS MAIORES COLECÇÕES DE FIOS PARA TRICOT

Lãs de Fantasia a Esc. 100\$00 o quilo
Lã Escocesa a Esc. 135\$00 o quilo

Grandes novidades em lãs francesas

(Peçam amostras grátis) Enviamos encomendas à cobrança

• AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA
• ROSSIO, 93-1.º-ESQ.
• R. DR. PAULA BORBA, 20 (Antiga Rua dos Ourives) SETÚBAL

JANELA do MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

dos militares eram transferidos para outros países da Europa e mesmo para os Estados Unidos.

A cerimónia teve aparato militar e uma certa emoção quando, perante o secretário geral da NATO e representantes dos vários países, as quinze bandeiras das potências atlânticas desceram dos mastros onde se conservavam desde que a Aliança fora lançada como força necessária para a defesa do Ocidente.

Nesse momento, aliás, houve oportunidade para pôr frente a frente as duas novas correntes que hoje se debatem entre os países aliados. Uma dessas posições tomou-a o general Lemnitzer, comandante supremo das forças da NATO, ao afirmar:

«A manutenção da paz e da segurança militar no conjunto da vasta zona subordinada ao comando aliado na Europa, durante os últimos dezasseis anos, é um dos resultados mais brilhantes e menos criticados pelo SHAPE».

Na sua resposta, o general Aulière, chefe do Estado Maior das Forças Armadas Francesas, declarou:

«O espectro da guerra unicamente não está mais constantemente presente no espírito de todos. Nestas novas condições, a França pensou que a integração de uma parte importante das suas forças numa organização militar aliada já não se justificava como há dezasseis anos. Esta a razão da partida do SHAPE de Rocquencourt».

Posta perante o dilema, a NATO, para se manter, teria de abandonar o território da França, embora podendo contar com a aliança do seu governo. Mas não será esta mudança o sinal da transformação, que se torna de dia para dia, mais evidente e já foi preconizada por vários países, entre os quais o português?

A Aliança Atlântica encontra-se hoje numa encruzilhada, semelhante àquelas que vemos nas passagens de nível com o letreiro: «Pare, escute, olhe!» Será talvez o momento de todos os dirigentes aliados «pararem» reunindo-se em Conselho decisivo, «escutarem» à sua volta e «olharem» o que se passa num Mundo bem diferente daquele que, há duas décadas de anos, obrigou o seu Acordo.

MATEUS BOAVENTURA

Domingos Chagas SOLICITADOR

Praça da República, 53-1.º

Telefone 434

LOULÉ

Largo da Matrix, 7

Telef. 60 — ALBUFEIRA

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
TRAY DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)
TEL 63 71 06 — LISBOA-3

PINHEIRO MÁQUINAS
A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA
Sede — TROFA
FILIAIS
Lisboa — Rua Filinto Elísio, 16 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

JOÃO LEAL

Cinema Amador na Casa do Algarve

Proseguindo a divulgação do cinema amador nacional, realiza-se na quarta-feira às 21,30, na sede da Casa do Algarve em Lisboa, a 9.ª sessão, desta vez com o concurso dos apreciados cineastas, srs. Abel Pinto Cabral (Luanã) e Pedro F. Mathias e arq. Vieira da Fonseca, os dois últimos do CMC-Clube Micro-Cine.

Os filmes a apresentar em estreia, todos em 8 mm e sonorizados, são os seguintes: «Paisagem Lunar», «Tempestade», «Nascimento de Jesus», «O Maestro 100 notas», «Indecisão» e «Os Peixes».

Os não sócios podem requisitar os seus convites na secretaria da Casa do Algarve (tel. 32 32 40) até à hora do espectáculo, que está classificado para maiores de 17 anos.

TRESPASSA-SE EM FARO

Estabelecimento numa das principais ruas da cidade, servindo para qualquer ramo de negócio, nomeadamente restaurante.

Grande área — Óptima localização

Trata **AUTO GHARB** — Rua do Alportel
Telef. 22003 **FARO**